A que ponto chegou o país após o 24 de Agôsto

João zinho da Goméia foi ontem ao Catete fazer um «despacho» para Café Filho!...

CAFÉ FILHO
E' êste homem que fala à nação em austeridade!

PACTO SECRETO ENTRE O CÔRVO E PRESTES

Sòmente ao comunismo interessa a destruição do sr. João Goulart pelo Exército — Eliminado o herdeiro político de Vargas, quem assumiria a liderança dos trabalhadores?

(LEIA, ARTIGO DE FUNDO, À PÁG. 3)

Dircinha

DIRCINHA BATISTA CONTINUA PASSANDO BEM

Aos 15 minutos de hoje, GAZETA DE NOTICIAS comunicou-se com a Casa de Saúde São Sebastião, onde está internada Dircinha Batista, convalescendo de uma operação de apendicite supurada. Foi-nos informado que a consagrada intérprete continua passando bem.

ANO 80 — RIO, QUARTA-FEIRA, 31 DE AGÔSTO DE 1955 — N.º 201

GAZETA DE NOTICIAS

Fundador: Ferreira de Araújo. Diretor: José Bogéa.

JOÃOZINHO DA GOMÉIA
A nota de sensação, ontem, no Catete, não foi a visita de qualquer personalidade, mas a do famoso chefe de terreiro de Caxias

TEXTO NA SEGUNDA PAGINA

A Polícia do Rio sabe quem é o chefe da quadrilha - afirmam os irmãos Gillet

Os irmãos Gillet quando eram conduzidos para a Delegacia de Petrópolis

Recapturados e encaminhados a Petropólis os famosos ladrões de automóveis - Um detetive do D. F. S. P. apontado como cúmplice

TEXTO NA QUINTA PAGINA

Alem de Rubens:

Indio talvez não possa enfrentar o Botafogo!

Voltou a sentir velha distensão muscular na coxa durante o individual de ontem, na Gávea - Retirado do treino (Texto pag. 11)

JADIR, DEQUINHA E ÍNDIO
O comandante passou a constituir mais um problema, na Gávea

Juarez, democrático:

"Juscelino é o mais forte; estou contra o golpe!"

TEXTO NA SEGUNDA PAG.

Sancionada a lei sôbre a cédula única

O Sr. Café Filho, em despacho de ontem, sancionou a lei que institui a Cédula Única. Os autógrafos chegaram ao Catete logo depois do Senado, em amplos e agitados debates, ter aprovado o novo diploma legal.

COM MURROS NA MESA E TUDO

O General Juarez Távora concedeu a sensacional entrevista que publicamos a página [illegible] da [illegible]

Em Braz de Pina:

O leão queria comer a criança

(TEXTO NA PAGINA [illegible])

CÂMARA MUNICIPAL

REAGEM OS TRABALHISTAS CONTRA OS TRÂNSFUGAS SEM TRADIÇÃO PARTIDÁRIA

• *CINEMA EM VEZ DE TEATRO NO CARLOS GOMES*
• A PROFESSÔRA TAMBÉM FAZ POLITICA

Geraldo Moreira

O golpe frustrado contra o regime ainda repercute na Câmara. Por solicitação do líder trabalhista Geraldo Moreira foram lavradas as afirmações recentes do Ministro da Guerra que interpelado a respeito do próximo pleito para presidente da República, declarou, com tôdas as letras, ser o assunto da alçada exclusiva da Justiça Eleitoral. Em aparte que não mereceu réplica, o ex-pessedista Luiz Gonzaga da Gama Filho interpelou o orador a respeito do pacto firmado entre trabalhistas e comunistas. Respondendo, o líder Geraldo Moreira citou as declarações peremptórias do candidato do PSD-PTB, Sr. Juscelino Kubitschek, já publicadas pela imprensa, que repelem e liquidam a grosseira provocação dos golpistas. Quanto ao deputado Danton Coelho frisou Geraldo que êle jamais representou o PTB. Como ministro do Trabalho somente cuidou dos seus interêsses particulares. Foi um aventureiro do petebismo, que não pode falar agora em nome dos ideais trabalhistas. A agitação que está fazendo em tôrno de um pretenso acôrdo com os comunistas não passa de mais uma etapa do programa de confusão dos [illegible] do golpe. [illegible] Waldemar [illegible] parabens [illegible] de Danton o [illegible] Lacerda, que [illegible] um correligionário [illegible]. Também o [illegible] Vianna foi [illegible].

* * *

Houve mais o seguinte — [illegible] a discussão do requerimento de urgência para o projeto que concede abono provisório ao funcionalismo, sem que fosse votado; o pessedista Trota criticou o veto do prefeito aposto ao projeto de sua autoria dispondo sôbre a aplicação na quinta série primária do currículo adotado nas escolas federais, atribuindo a atitude do prefeito a informações erradas que lhe foram transmitidas pelo professor Thales de Carvalho, diretor do Departamento de Educação Primária da Prefeitura; o udenista Raul Brunini louvou o prefeito pelo êxito do Hospital de Toxicoses, clínica infantil, no quarto ano de atividades e criticou o Executivo por haver dado permissão à emprêsa teatral «Carlos Gomes» de funcionar também como cinema, assim privando o público de uma das poucas casas de teatro existentes; o trabalhista Odilon Furtado Braga denunciou que a professora Lidia Ramos, da Escola Tiradentes, está fazendo propaganda de Juarez Távora, nas aulas que ministra, mandando as crianças escreverem cartas a parentes solicitando votos para o candidato udenista à presidência da República.

Juarez à imprensa: "Juscelino e o mais forte: estou contra o golpe!"

JUAREZ

[illegible] 30 [illegible] o sr. Juarez Távora [illegible] o mais forte [illegible]

CONTRA O GOLPE

[illegible]

Joãozinho da Goméia foi ontem ao Catete fazer um "despacho" para Café Filho!...

Por incrível que pareça, o fato ocorreu: "Joãozinho da Goméia", o conhecido macumbeiro objeto de tantas reportagens curiosas, foi ontem pela manhã, solenemente recebido no Palácio do Catete, pelo Sr. Café Filho.

Consta que o Vice-Presidente do Sr. Getúlio Vargas, não satisfeito com o curto prazo de seu govêrno e havendo esgotado todos os argumentos e todos os pretextos para o golpe que a Nação repudia com tôdas as fôrças resolveu, agora, apelar para o sobrenatural.

Já anteriormente, o ex-quase jornalista nordestino tentara obter as boas graças do céu através os polpudos auxílios ao 36º Congresso Eucarístico Internacional. E tanto assim foi que mal terminado aquele conclave, verificou-se a primeira investida de seus asseclas no caminho do golpe.

Nada obtendo até agora, o ilustre doutor "honoris causa" por Coimbra resolveu tentar o outro caminho, que, segundo alguém informou, abre ou fecha qualquer porta.

E foi assim que ontem todos puderam assistir ao fato incrível: Joãozinho da Goméia em palestra com aquele que, embora contra a vontade popular, é o Chefe do Govêrno Brasileiro.

Ainda segundo consta, o macumbeiro foi ao Catete para receber a encomenda de um "despacho" a "Exu Tranca Ruas" para fechar os caminhos do Catete a qualquer candidato para que, assim, o Sr. Café Filho, por fôrça das circunstâncias (vale qualquer coisa) tenha o seu "dia do fico" e volte a viver tranquilo...

Por isso, não se espantem os nossos leitores se, ao passarem por uma das encruzilhadas próximas do Palácio das Águias depararem com um bode preto, algumas velas e muita farofa de dendê.

E' o derradeiro golpe do Sr. Café...

Govêrno de braços cruzados

Já não nos basta o enorme flagelo dêsse maldito govêrno de agôsto, e outro flagelo tão grande nos vem bater à porta: uma epidemia de tifo! Era o que nos faltava — além da fome, aí presente, o tifo, uma nova dádiva dos homens de agôsto, muito preocupados com o golpe, com que se pretendem efetivar no govêrno.

Nunca, em tão pouco tempo, se sofreu tanto e um govêrno tão maléfico se viu!

Para justificarem ou tentar justificar o acervo de misérias contra o povo alegam os beneficiários do último golpe que já encontraram tudo ruim. Nem tão ruim, entretanto, que os não tentasse e atraísse.

Naquela oportunidade, deram o golpe que assassinou o Presidente Vargas, sob o pretexto, justamente, de que "a situação não podia continuar" e êles eram os salvadores da Pátria. Viriam para consertar tudo, soerguer o país da lama. Mas agora dizem que nada podem fazer porque encontraram tudo em situação clamorosa.

Esse é o argumento dos golpistas, ambiciosos do poder. Mas é um argumento que os desmascara completamente. Os salvadores de antes, agora se proclamam impotentes para realizarem o salvamento a que se propuzeram...

Pobres de espírito, é o que são.

DESAMPARO E INDIFERENÇA

Somente uma contradição se poderá apontar nos fúteis pretextos dos homens de agôsto. E' quando dizem que nada podem fazer. Isto não. Muito têm feito êles, para aumentar o desespero do povo e principalmente da infeliz população desta terra. Se antes havia descalabro, hoje êste é infinitamente maior. Se antes havia corrupção, hoje esta se estende numa amplitude muito mais considerável, por todos os setores da administração pública. Os escândalos, as negociatas, têm hoje caráter incomensurável e se repetem diariamente, numa sucessão impressionante e desnorteadora, provocando um [illegible] de lama [illegible].

A indiferença do govêrno ante os males que atingem o povo é total e absoluta. Donde o desamparo a que a população se vê lançada atinge limites nunca dantes atingidos, porque inconcebíveis!

A incúria administrativa vai, assim, arrastando o país a um plano de miséria inimaginável. E, vítima dêsse criminoso desamparo, a população carioca sofre, na própria pele, os horrores de uma situação insustentável, já, vendo-se esfomeada, fustigada por todos os lados por uma série absurda de tremendos dissabores e desditas.

PARA QUE HIGIENE?

E no meio dêsse despudor, dessa farra, dêsse cinismo dessa completa e insana irresponsabilidade dos homens de agôsto, um surto de febre tifóide toma de assalto a cidade, enquanto os beneficiários do golpe de um ano atrás se entregam, afanosamente, à preparação pública de um outro golpe, a fim de se garantirem no poder, e não deixarem a boa vida...

As condições precaríssimas existentes nos subúrbios do Rio, de muito [illegible] pela indiferença governamental, vem por [illegible] não só as populações suburbanas onde o mal se manifesta, mas também aos moradores do centro e de muitos dos principais bairros, principalmente da zona sul, nos [illegible] já foram também assinalados.

Nada menos de 110 casos de tifo já se registraram entre Bangu, Madureira e Méier. Estes dois últimos são os mais populosos dos subúrbios cariocas. Por enquanto não se registraram ainda casos fatais graças a Deus. Mas não se pode garantir que não se venham a assinalar.

O diretor do Departamento de Higiene da Prefeitura, falando sobre o assunto, informou, calmamente, que o surto de febre tifóide se deve ao estado das rêdes de esgôto, arrebentadas e invadindo os encanamentos de água potável, também arrebentados!

E — pasmem os leitores — acrescenta aquela autoridade que isso "terá que ocorrer até que a engenharia sanitária resolva o problema da construção da rêde de esgôtos"!

Magnífico, não acharam? Exatamente o retrato do govêrno de agôsto. Êsse tremendo flagelo que nos assoberba.

Hoje, na Camara, o Ministro da Agricultura

MUNHOZ

O ministro da Agricultura, convocado pela Câmara dos Deputados, comparecerá hoje (dia 31), às 15 horas, a essa Casa do Congresso, a fim de atender a diversos requerimentos de informações.

Entre outros assuntos, falará o sr. Munhoz da Rocha sôbre a projetada criação do Ministério de Minas e Energia, a Rêde Nacional de Armazens e Silos, a produção de borracha, a Eletrobrás e o problema da energia elétrica no país.

Vários oradores estão inscritos para interpelar o ministro a respeito de questões ligadas à pasta da Agricultura.

BANCO RIBEIRO JUNQUEIRA S. A.
RUA DA QUITANDA, 70/72
RUA CHILE, 35

REMY ARCHER: POSSE NO MONROE

Remy Archer

Tomou posse, ontem, no Senado Federal, o senador Remy Archer (PSD, Maranhão) que assumiu o cargo em virtude do pedido de licença do seu ilustre progenitor, Sr. Sebastião Archer, ex-governador daquela unidade setentrional.

Espírito servido pelas mais altas qualidades de caráter, inteligência e cultura, o Sr. Remy Archer emprestará, certamente, à nossa egrégia Câmara legislativa o brilho de sua personalidade e o traço de sua capacidade, já testada tão bem quando [illegible] em sua passagem pela presidência do Iapc (Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários). O Sr. Remy Archer, que é um dos homens mais dignos e honrados dêste país, colheu, ao ensejo de sua posse, a expressão da mais viva simpatia de seus pares.

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

Fortes debates políticos em torno da sucessão

* O CHEFE DA GUARDA AMEAÇOU O JORNALISTA DE ENGOLIR O ARTIGO!

Os debates políticos que agitam as casas legislativas do país, alcançaram ampla repercussão na Assembléia Fluminense. Na sessão de ontem, o sr. Daso Coimbra, do PTB, falando em nome dos seus companheiros de bancada deu início às discussões em tôrno do problema da sucessão presidencial ao afirmar a inexistência de qualquer acordo com o Partido Comunista, por parte dos srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart. O orador foi, de imediato, aparteado pelo udenista Carlos Quintela, que manifestou a sua estranheza com o fato de seu colega Daso Coimbra desconhecer a existência de um acordo público e notório, sobre o qual tem sido divulgado através de órgãos de imprensa, documentos a respeito e acentua que, dignitário de uma religião deve medir a sua responsabilidade, negando o acôrdo.

Prossegue o debate, agitado por vezes, até quando o orador, à certa altura, declara que o sr. Danton Coelho não tem autoridade moral para falar em nome do PTB. Participando da discussão o sr. Oscar Fonseca que intervem, para lamentar tal afirmação que atinge a um homem de bem e trabalhista, por todos títulos digno, enquanto grita o sr. Vasconcelos Torres: "Traiu ao sr. Getulio Vargas". Advertido pela Mesa, visto se achar esgotado tempo regulamentar, o sr. Daso Coimbra consultou, recordando um episódio que estará sendo lembrado pela deputada Ivete Vargas Tosta e que se passara na residência do sr. Osvaldo Aranha, em fins do ano passado, quando o sr. Danton Coelho que hoje profliga o acordo e o comunismo defendia-o na presença do sr. Rui Ramos e de outros elementos, desde que o PTB tivesse candidato proprio à Presidencia da Republica.

Assomou à tribuna, logo após o sr. Sá Rego, ofereceu denuncia, do que chamou o maior "panamá" de todos os tempos, no município de Duque de Caxias onde o prefeito local presidente da seção municipal do PTB vinha de extorquir dos feirantes através de um contrato celebrado com a Prefeitura e um seu correligionario, a importancia de Cr$ 3.350.000,00, isto no momento em que os trabalhistas se arrogam como defensores do povo, que, em última análise, pagará com o aumento do custo de vida, a ação dos inescrupulosos, finalizando o sr. Sá Rego por informar que enviará à Mesa, recursos contra o ato do prefeito de Duque de Caxias. O trabalhista José Bernardo respondendo às críticas candentes feitas aos candidatos à Presidencia e Vice-Presidencia da Republica, e em particular ao seu partido pediu que constassem dos Anais da Casa, declarações feitas pelos srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart a proposito de propalado acordo com elementos do extinto PCB.

Passa o orador a examinar o aspecto legal dos votos dos eleitores componentes daquele orgão partidario, hoje desaparecido oficialmente, para sustentar que, com o título concedido pela Justiça Eleitoral podem os mesmos, utilizá-los, votando no candidato que lhes aprouver.

Após tecer lôas ao homem da imprensa do interior que se transforma, muitas vezes, em heróis anônimos, sobretudo quando não atrelados às rédeas dos chefes políticos e de poderosas autoridades o sr. Raul Travassos disse que, quando um jornalista deixa de ocupar as colunas dos jornais divulgando poesias e hinos de louvores a personalidades, ficam sujeito às mais sérias ameaças, citando a ocorrência passada em Bom Jesus do Itabapoana onde um repórter do periódico "O Norte Fluminense", por haver divulgado que o chefe da Guarda Municipal praticava assaltos e atentava contra os bons costumes sofrera a ameaça de ter de engolir a notícia caso aparecesse novamente no jornal, fato êsse verificando na própria Delegacia, perante o delegado de Polícia local.

Falaram ainda, os srs. [illegible] Mansur UDN e Vasconcelos Torres, o primeiro para reafirmar a existência do acôrdo entre pessedistas, trabalhistas e comunistas e o segundo para negar o referido acordo, que era, antes, um pretexto levantado por aqueles que pretendem estabelecer confusão no panorama politico.

Passando-se à Ordem do Dia foram aprovados, sem discussão, os seis primeiros projetos constantes da pauta até quando por falta de "quorum" o presidente concedeu a palavra ao sr. Gouvea de Abreu para discutir o requerimento de congratulações aos partidos politicos pela escolha de seus candidatos à sucessão presidencial.

O deputado fidelense fêz acerbas críticas aos que combatem a candidatura de Juscelino e Jango declarando à certa altura que se não fôsse a bravura indomita do ex-governador mineiro, a estas horas, já teria sido fechado o Legislativo e extinto o regime democratico no Brasil.

"Festa da Primavera" em Quitandinha

No sábado, dia 10 de setembro próximo, realizar-se-á em Quitandinha a festa de coroação da «Rainha da Primavera», promovida pela direção do grande hotel de turismo com a colaboração de personalidades de destaque na vida social carioca e petropolitana.

Numerosos e valiosos prêmios serão adjudicados à vencedora do prélio e às demais concorrentes classificadas.

Fatos em foco

* Baby Lamont, Miss São Paulo do IV Centenário, desapareceu misteriosamente da sua residência. Os pais, aflitos, pediram à policia local para localizá-la. Quem sabe o paradeiro da bela paulista? Teria ido no bico de algum gavião? O certo, bem certinho, é que a delicioso miss desde Janeiro desapareceu de casa.

* Diz "O Globo" ter sido um fracasso o comício do segunda-feira à noite, no Campo de São Cristóvão. No entanto, as fotos desmentem essa assertiva do valente vespertino. Fotos só, não. Os moradores do São Cristóvão são testemunhas de que o campo foi pequeno para conter tanta gente interessada em ouvir os oradores do Comício da Liberdade. Essa não, querido Pinheiro! Sai p'ra outra...

* Foi inaugurado, ontem, o novo Hospital dos Marítimos, à Rua Leopoldo n. 280, no Andaraí. O Sr. Café Filho presidiu o ato de inauguração (de uma iniciativa cuja glória pertence ao saudoso Presidente Getúlio Vargas).

* Somente em dezembro próximo serão entregues, à Central do Brasil, os trens elétricos encomendados à Fábrica Vickers, da Inglaterra. Uma greve dos operários britânicos atrasou a entrega, que seria feita, segundo contrato, em 29 de setembro próximo.

* O "otário" também às vêzes, prega sua peça ao ladrão. Em São Paulo, na Avenida Angélica, foi assaltada a residência do Sr. Plinio Gomide, preferindo os larápios levarem o automóvel que se encontrava na garagem. Mais tarde o carro apareceu na Vila Darli e dentro dêle existia um cofre, pesado, contendo 130 mil cruzeiros. Os ladrões otários fugiram, deixando o dinheiro no cofre.

* Rita Heyworth abandonou o cantor argentino Dick Haymes, o seu terceiro ou quarto marido. A graciosa Rita, ex-espôsa de Ali Khan, levou, em sua companhia, as duas filhas. O cantor Haymes, triste, disse ao repórter desconhecer o motivo do gesto da deliciosa artista. Consola-se cantando "Nostalgia". "Nostalgia é o remédio portenho indicado para a dor de cotovelo".

* Segundo a opinião britânica, o subcomitê sôbre o desarmamento deve concentrar sua atenção principalmente para a questão do contrôle de armamentos em sua nova série de reuniões que foram iniciadas em Nova Iorque em 29 do corrente.

* O Sr. H. Mackey Frazer, automobilista brasileiro, tomará parte em uma prova internacional que se realizará na Grã-Bretanha no dia 13 de setembro.

* No dia 5 de setembro sairá, das linhas de montagem da fábrica da British Ford Motor Company, em Dangenham, o carro número 1.000.000 dos exportados depois da guerra.

* Divulgou-se agora que o petroleiro "Auris", de 12.250 toneladas, será propulsionado por uma única turbina a gás, de 5.500 HP.

* O Ministério da Fazenda vai adquirir no estrangeiro três lanchas para os serviços de repressão ao contrabando no litoral desta Capital. Três, muito pouco... Vinte, senhor Ministro. Contrabandista aqui é mato, senhor Ministro.

* O Instituto Nacional do Sal fixou em 700 mil toneladas a quantidade de sal destinado ao consumo do país, no ano salineiro de 1955/56.

* Estão abertas, na Comissão Tecnica de Corridas do Automovel Clube do Brasil, as inscrições para os concorrentes à prova de estradas Rio-Caxambu, programada para 7 de setembro.

Hoje na Rádio Mayrink Veiga
PLINIO SALGADO
Será entrevistado das 22:40 às 24 horas no programa
CRITICAS E SUGESTÕES
E tôdas as quartas e sextas-feiras, às 20:35 horas na RÁDIO GLOBO — conversando com o Povo.

DO IMPÉRIO À REPÚBLICA

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundada em 2 de Agôsto de 1875

SEGUNDA CARTA AO GENERAL LOTT

SENHOR General: Perdôe mais uma vez V. Exa. a liberdade que tomamos de dirigir-lhe uma carta. Se a nossa função não é, pròpriamente, a de trocar correspondência com V. Exa., nem a do Ministro da Guerra de receber epístolas de um jornal, tanto o General como nós estamos interessados nos destinos dêste País. Também nós, senhor Ministro, somos corresponsáveis pelo regime. E fugiríamos à nossa responsabilidade, se calássemos as denúncias que devem ser feitas, as advertências que devem ser pronunciadas e os esclarecimentos que devem ser procedidos, no sentido de desmascarar as manobras em que os maus patriotas tentam envolver os homens de bem, como V. Exa., que, sem ser um ingênuo, é um homem puro, graças a Deus não calejado pela torpeza das intrigas e das malícias políticas.

* * *

DITO isto, senhor General, vamos ao assunto: estão tentando impressionar V. Exa. com a história ou estória de um acôrdo que os Srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart teriam feito com o extinto Partido Comunista. Ora, General, ponha V. Exa. o tento e tino, como diria o Padre Vieira, nos seguintes aspectos da questão: 1.º — Juscelino e Jango desmentem o acôrdo; 2.º — sòmente os inimigos pessoais e políticos dos dois candidatos testemunham a sua existência; 3.º — são, precisamente, os comunistas os seus mais ativos divulgadores.

* * *

POIS bem: se êste acôrdo existisse, realmente, não seriam os comunistas, interessados nas ocultas vantagens que êle traria, os primeiros a escamoteá-lo à publicidade, temerosos de entornar o caldo antes da hora? Se, ao invés de trancar a sete chaves o precioso pacto, são êles os primeiros a lançá-lo à bôca do mundo, que estranho interêsse os animaria?

* * *

AOS observadores da tática bolchevista, Sr. General, o assunto não passa de um segrêdo de Polichinelo: nenhum homem é hoje mais perigoso ao Sr. Luiz Carlos Prestes do que o Sr. João Goulart. Assim como o Presidente Getúlio Vargas, capitalizando as simpatias do operariado, evitou que êle se atirasse aos braços de Prestes, Jango é hoje o único líder dos trabalhadores capaz de evitar o "rush" das massas para o Comunismo. O tema central do último pleno ampliado do Partido Comunista foi êste: é preciso destruir Jango, de qualquer maneira.

* * *

AORA, Sr. General, exatamente no momento em que a posição de Jango se consolida e se afirma numa candidatura vitoriosa, o único meio de que dispõem os comunistas para afastá-lo do caminho — dêste caminho no meio do qual Jango está como a pedra do Poeta — é indispô-lo contra as Classes Armadas. E' comprometê-lo como cúmplice de Prestes, para que aquêle que, queiram ou não, é o legítimo herdeiro do testamento político e do prestígio popular de Vargas, não consiga manter a bandeira do grande Presidente como um cordão de isolamento entre os trabalhadores brasileiros e o bolchevismo russo.

* * *

OS comunistas que combateram continuadamente Getúlio Vargas em vida e que, depois de morto tentam incorporar o seu prestígio, estão com seu proselitismo paralisado no Brasil, graças ao Partido Trabalhista e ao seu líder João Goulart. Enquanto Jango fôr líder dos trabalhadores neste País, o Sr. Prestes não conseguirá ser líder de coisa alguma, a não ser da meia dúzia de fanáticos que o cerca. E é por isto que os vermelhos precisam eliminar Jango. E' por isto, também, que são êles os maiores adversários das candidaturas de Juscelino e João Goulart, pois a aliança entre o PSD e o PTB constitue uma garantia viva da continuação da política pacífica, do entendimento, do diálogo entre conservadores

(Conclui na 10ª página)

DE canete

CLÁUDIA RODRIGUES

AS ELEIÇÕES!

O povo já está saturado de intrigas, de cédulas únicas ou ou oficiais; de Planos Cohen, de histórias de fantásticos acôrdos comuno-petebistas, de basófias sôbre a austeridade, de conversa sôbre golpe. O que o povo quer é chegar às eleições, é votar a três de outubro, como o tem demonstrado através da extraordinária afluência aos comícios de propaganda das diversas candidaturas.

O golpe só interessa aos frustados, à minoria que se sabe antecipadamente derrotada nas urnas de três de outubro. E as classes armadas não poderão, sob hipótese alguma, apoiar a minoria udenista contra os legítimos anseios populares.

* * *

É O FIM

João Café, filho, o irresponsável ocupante (interino) da Presidência da República, recebeu, ontem, no Catete, o Jãozinho da Comédia.

João não tem mesmo compostura. É o fim.

* * *

CARTA

Recebi uma gentil missiva do Sr. Nacib Salim na qual se diz que tenho feito muito em prol da classe trabalhadora.

O Sr. Nacib Salim é de Palma, MG, de onde me vem a carta. Palma é a terra do meu querido amigo e talentoso artista Michel Simão, o que explica mais uma razão que nós, o Sr. Nacib e eu nos entendamos bem.

* * *

RUI SANTOS

O deputado udenista Rui Santos, que não dorme de touca, já conseguiu colocar dois filhos em altos postos da Secretaria da Câmara dos Deputados. Certa vez, o motorista que o serve aproximou-se dêle e pediu-lhe emprêgo para um filho daquela Casa do Congresso Nacional, alegando dificuldades de sobrevivência. O deputado baiano, com certa irritação, disse-lhe que, já tendo obtido sensível melhora na última reforma da Secretaria, não achava procedente o apêlo.

Ao que o humilde serventuário lhe obtemperou:

— "Sr. Deputado, ponteiro pequeno acompanha ponteiro grande"...

* * *

CORRESPONDÊNCIA

Também recebo duas cartas do Rio Grande do Sul e uma de Salvador, Bahia. Da terra do Presidente Getúlio Vargas, aplaudindo calorosamente minha orientação jornalística, escrevem-me os Srs. Júlio Pitanga e Mário Teles Fonseca. Da Bahia, escreve-me o Sr. Cesar Pires, que, getulista, diz que não pode passar um dia sem me ler (é assinante do Invicto).

Gratíssima a todos, pelo estímulo que me trazem.

* * *

DO RIO

Além de receber cartas de Minas Gerais, Bahia e Rio Grande do Sul, o que prova a grande popularidade desta seção, recebo, do Rio de Janeiro, um abaixo-assinado contra o golpe e de apôio à minha campanha. — Lugar de militar é nos quartéis e não no campo da política.

O abaixo-assinado, que contém mais de quarenta assinaturas, conclui exigindo posse aos eleitos. — "sejam quais forem!"

* * *

UM DIPLOMATA

Rubens Rezende continua sendo o mesmo gentleman de sempre. Um rapaz educado, inteligente e que se destaca entre seus pares da imprensa.

Não é à toa que a Acc são louca o Rubens por nada neste mundo.

GAZETA DE NOTÍCIAS DE 1879

Domingo, 31 de Agôsto

DENUNCIA IMPROCEDENTE — «O supremo tribunal de justiça julgou hontem improcedente outra denuncia dada contra o dr. João Baptista Pereira, ex-presidente da provincia de São Paulo.»

HOMENAGEM A RIO BRANCO, escreve F. de M. (Ferreira de Menezes): «A festa de Villa Izabel promette ser festiva e mais alegre que a opera do D. Carlos, que, segundo os que a ouviram, poz a todo o mundo mais triste que o proprio emprezario Ferreira. Pela manhã, alguns senadores almoçarão ao som da musical de alguns discursos patrioticos; à tarde, passeios sob a copa das arvores da alameda de 28 de Setembro, emquanto os meninos da Desvalida soprarão nos metaes a Sida ou os Sinos de Corneville».

EM DEFESA DOS COLONOS — «As palavras que hontem proferiu no Senado o honrado sr. senador Teixeira Junior são a mais plena confirmação das que aventuramos no nosso artigo, com referencia á venda das terras do Cambucy, no municipio de S. Fidelis.

No intuito de patrocinar os occupantes d'essas terras, pedimos ao digno sr. ministro da fazenda que não sacrificasse aquelle nucleo de colonisação nacional creado, e já hoje robustecido, sem a intervenção ou auxilio do governo».

Café e preço

PARA uma saca de café da Colômbia, pagam os Estados Unidos cento e vinte dolares; para uma saca do Brasil, no máximo cincoenta dolares, no geral quarenta e cinco.

Essa astronomica diferença de preços traduz também a enorme diferença de qualidade entre um e outro. Evidentemente, não nos é possivel ter e cultivar aqui os cafés colombianos. Entretanto, poderia o Brasil, produzir melhores cafés e exporta-los sem lixos e entulhos, e conseguir melhor preço. Ocorre, porém, que queremos ganhar, explorar o importador estrangeiro, lesá-lo, sem nenhum respeito pelo futuro. Alem disso, as autoridades responsáveis pelo aprimoramento de nossas culturas, continuam fazendo literatura de cordel, pois não avançamos e nem progredimos no aprimoramento de nossa produção. Dia a dia, perdemos mercados, sem que acordemos para a realidade que nos cerca, até que fiquemos illudos e completamente sem mercados. Nessa hora desabará a estrutura economica do país e será o caos, porque continuamos na loucura cafeeira, sem a defesa e melhoria das lavouras e conquista de nossas áreas de consumo.

Dir-se-ia que temos vocação suicida

Destino

DIVULGA-SE que o governo federal pretende vender o tradicional vespertino «A Noite», liquidando mais um passo, para o encerramento das atividades jornalisticas do Estado.» Acontece que os velhos e antigos servidores, funcionários e jornalistas de «A Noite» têm o antigo desejo de adquirir o jornal, já havendo manifestações concretas nesse sentido. Evidentemente os nossos colegas iriam levantar algum dinheiro para a operação, a fim de que o governo fosse embolsado. Infelizmente, porém, o sr. Café Filho deseja desfazer-se do vespertino da Praça Mauá, mas recebendo logo os milhões de seu preço, razão por que afasta o governo a idéia de entregar o jornal aos seus profissionais de tantos anos. Consideramos que o governo não visa lucros e negócios rendosos, no presente caso, êle porque bem podia vender «A Noite» aos seus antigos redatores e funcionários. Podemos garantir que teriam êxito os nossos confrades em sua empresa, e o Executivo seria pago. De mais a mais, se os jornalistas que compararem não aguentarem o rojão, o governo retoma e vende a outro grupo. Mas primeiro, experimente e faça justiça.

Infelizmente, porém, não vemos o sr. Café Filho inclinado a isso. Por certo vai vender a qualquer grupo poderoso, e garantir ainda por cima algumas vantagens para os cofres nacionais, na ilusão de os salvar, possivelmente.

Era de se esperar!

FORAM pessimos e desastrosos para o sr. Café Filho e o Brasil, a sua viagem a Portugal. Podemos dizer: foi um desastre. Homem sem estrutura intelectual alguma, de cultura rala, teria de sofrer o impacto das coisas, conferir tudo e fazer todos. Assim, o veto que o sr. Café Filho após ao projeto n. 395, de 1952, que restabelece o sistema ortográfico vigente de fato no Brasil, e revoga a monstruosidade de 1915, é a causa de ser esperada. Quer o doutor honoris causa, pela Universidade de Coimbra, que escrevamos como os portugueses, nas mínimas coisas, a pronunciar a maneira do Pôrto ou de Setubal. Acha o sr. Café Filho que deve impor ao Brasil esse disparate ortográfico porque esteve em Portugal e lá foi delirantemente aclamado. Por certo o novíssimo «doutor» por Coimbra anda a baralhar e confundir complexos assuntos que envolvem a técnica legislativa, o Direito Constitucional e o de caráter diplomático. Desconhecedor de tudo inclusive de ortografia, o sr. Café Filho além de haver sido enganado pelos seus conselheiros, quis fazer uma barretada a Portugal, impondo-nos o monstrengo de 1915. Acontece que o Congresso vai dar a palavra final e esta será contra o disparate presidencial, coisa esperada porque não se é Presidente da República impunemente...

POLITICA DO DISTRITO

Mais um dia sem que os vereadores votassem urgência para o projeto do crédito de 500 milhões de cruzeiros destinados ao pagamento do abono do provisório ao funcionalismo. Já se parece a uma vaidade do Executivo, em geral, o seu funcionalismo, tradicional não apenas no voto platônico, que rendeu o benefício de janeiro para junho, mas também nas dificuldades que cria quando manda créditos, como os outros créditos, num montante de um bilião e tal milhões de cruzeiros. Em outras palavras, para que o funcionalismo receba o abono é necessário que os vereadores se curvem à vontade do general Pedro, votando-lhe créditos muito maiores. Contra isso protestaram, entre outros, a trabalhista Sagramor e o udenista Ginaldino, que interpretaram o fato como sendo uma barganha, tal como na aprovação do 13º-B, que a democrata-cristã Dulce Magalhães insiste em chamar «o maior escândalo da atual Legislatura». Também Levy Neves, sempre pronto a dar um palpite em materia de finanças, esqueceu que o prefeito, se quiser conceder abono, poderá fazê-lo por meio do Código de Contabilidade, independentemente da autorização dos edis. Ocorre que Alim, tão em conta de apolítico, aproveita todas as oportunidades para fazer curvar o Legislativo ao império de sua vontade. Tal como se encontra a situação, existe uma mu-

(Conclui na 10ª página)

Repórter — Você não teme a candidatura do Bilac Pinto?

Lúcio Bittencourt — Não. Entre outras coisas, êle é mais Pinto que Bilac.

SENADO FEDERAL

NENHUM ACÔRDO COM OS COMUNISTAS

* DISCURSO DO SR. DOMINGOS VELASCO

* *OUTRO DESMENTIDO DO PTB*

O senador Heitor Medeiros, como primeiro orador da sessão de ontem, no Senado Federal, falou sôbre o pronunciamento público do Sr. Juscelino Kubitschek, no que se refere ao propalado acôrdo existente entre o Partido Comunista e os candidatos do PSD-PTB à Presidência e à Vice-Presidência da República.

Afirmou o senador matogrossense que o Sr. Juscelino Kubitschek naquele documento pede aos partidos políticos e a seus adversários que provem haver êle, firmado tal acôrdo, pois para tanto lançava um repto a quem quer que seja a afirmar ter existido tal compromisso.

A seguir o Sr. Domingos Velasco fêz referência a um projeto de lei da Emprêsa Incorporada ao Patrimônio Nacional que, ao transitar pelo Senado em 1951, por ter má redação mereceu de sua lavra parecer contrário, porém, nesta quando o assunto é de novo levado à consideração do Senado, chama o orador a atenção de seus pares para o primitivo projeto, bem como para aquêle seu parecer que o senador socialista reconheceu ser injusto.

O senador João Arruda, em nome da UDN da Paraíba falou depois sôbre o 1.º centenário do nascimento do bispo Dom Adauto Aurélio de Miranda Henrique que aquêle Estado vem de comemorar.

Ainda oral, o Sr. Lima Teixeira falou também sôbre o suposto acôrdo dos comunistas aos candidatos do PSD-PTB às eleições de 3 de outubro, e, lê para o Senado inclusive declarações do Sr. João Goulart.

CÂMARA FEDERAL

A atuação dos parlamentares bandeirantes

* CONVOCADO O SR. JOSÉ MARIA WITAKER

* *DISCUSSÃO DO SUBANEXO 4.14 DO ORÇAMENTO DA UNIÃO*

Talvez devido a aprovação da cédula única pelas duas Casas do Congresso Nacional, a sessão de ontem, na Câmara dos Deputados decorreu sem maiores incidentes, tendo no grande expediente tomado da palavra o Sr. Yuguchique Tamura, para em longo discurso defender a atuação dos representantes paulistas no Palácio Tiradentes. O Sr. Tamura, referindo-se a uma reportagem de uma revista que se edita nesta cidade, ressaltou que os grandes problemas, as questões de maior interêsse nacional, como a reforma eleitoral, o orçamento da União e outros grandes projetos, têm merecido dos representantes paulistas uma atenção tôda especial. O Sr. Yuguchique Tamura, ao terminar o seu discurso, encaminhou à mesa, um resumo dos trabalhos e planos do assessoria técnica da bancada paulista e um memorial em que todos os deputados e senadores de São Paulo demonstram, com números o que já se tem feito do útil por aquêles representantes do povo.

CONVOCADO O MINISTRO DA FAZENDA

O Sr. Aluisio Bezerra, ao entregar à Mesa, de um requerimento convocando ao Palácio Tiradentes, o Sr. José Maria Witaker, Ministro da Fazenda para prestar esclarecimentos sôbre o "equilíbrio orçamentário para o exercício de 1953; qual a posição do Govêrno em face dessa política e quais as medidas que considera convenientes e idôneas para restabelecê-lo", pediu ordem ao Sr. Presidente para encaminhar à mesa um requerimento de informações sôbre a tributação dos lucros excessivos, nos têrmos dos dois projetos do Executivo em curso na Câmara e a emendada reforma cambial.

SUBANEXO 4.14

Na Ordem do Dia para hoje a discussão única do Projeto nº 2.950-A, de 1953, que extingue a Receita e fixa a Despesa da União para o exercício financeiro de 1954 — Anexo n. 4 — Poder Executivo — Subanexo 4.14 — referente ao Ministério da Fazenda, com emendas.

ORADORES

No chamado "pinga-fogo" usarão da palavra, para comunicar, diversos os Srs. Adolfo Viana, José Alves, Alberto Torres, José de Souza, João Machado, Carlos Albuquerque, Wanderley Espínola, Coelho Duarte, Aniceto Arcoverde, Jefferson Aguiar, José Talarico e Manuel Barbosa, êste último sôbre a aplicação do crédito na fabricação de refrigerantes sacarinados.

ESTADO DE EMERGENCIA NA ARGELIA

PARIS, 30 — (REUTER) — Estendeu-se a tôdo o territorio da Argelia, abalado por lutas sangrentas, o estado de emergencia que até aqui só vigorava no Departamento de Constantino e em certas areas do Departamento de Argel.

Diz um decreto publicado hoje no jornal oficial que se aplicarão a todo o territorio as medidas de emergência, inclusive o controle de tudo o trafego e das comunicações civis.

SUSPENSA DESMOBILIZAÇAO DE 60.000 SOLDADOS NA FRANÇA

PARIS, 30 — (REUTER) — O governo francês decidiu manter em serviço ativo, até nova ordem, sessenta mil soldados que estavam para ser desmobilizados, conforme se anunciou hoje, aqui. A medida liga-se a outra pela qual de 50 .. 60 mil reservistas, desmobilizados nos últimos meses, estão sendo chamados de volta às armas. Disse o jornal oficial que certo numero de oficiais da reserva e não comissionados, pertencentes a varias classes, serão tambem convocados.

O governo deu garantias de que essas reservistas não serão enviados para a Africa do Norte, devendo preencher lacunas nas unidades francesas que estão sendo retiradas da Alemanha.

ECONOMIA E FINANÇAS

Banco em liquidação extra Judicial

F. J. TEIXEIRA LEITE

Os bancos em liquidação extra judicial em número de 12, detêm depósitos num montante de cerca de 3 bilhões de cruzeiros.

O simples enunciado dessa cifra mostra bem a importância do problema que à SUMOC, à Carteira de Redescontos e à Caixa de Mobilização Bancária cabe resolver.

Felizmente, na direção daqueles três orgãos se encontram dois homens inteligentes, um fazendo seu noviciado na arte bancária e outro que já atingiu o cimo de uma carreira cheia de serviços ao Brasil.

Sempre nos batemos pela execução de uma corajosa política de saneamento do sistema bancário. Achamos, apenas, que as autoridades responsáveis deveriam ter estabelecido, antes de iniciá-la, um conjunto de medidas legais que permitisse alcançar o objetivo visado, sem causar tropeços à economia nacional.

Seria conveniente que os órgãos orientadores da política bancária verificassem quantas falências, concordatas e perturbações menores foram causadas, pelo congelamento daqueles três bilhões de cruzeiros, à vida comercial e industrial do País e concluíssem ser indispensável proceder de outra forma no tocante às liquidações extra judiciais dos bancos.

O poder público, que autoriza e funcionamento dos bancos e que fiscaliza, não pode deixar de comparar os interêsses daqueles que depositaram seus dinheiros em tais organizações. Aliás, o decreto de 18 de junho de 1955, é a demonstração de que o govêrno reconhece sua responsabilidade pela liquidez dos bancos, embora limitando a dos depósitos até 100 000 cruzeiros.

Tudo indica que todos os institutos bancários de estrutura mais frágil foram levados à liquidação. Podem agora os Srs. Mario Brant e Prudente de Moraes Neto traçar um plano para proteção efetiva, não só do dinheiro dos depositantes, como dos recursos emprestados pela Caixa de Mobilização Bancária e da Carteira de Redescontos.

O decreto de 18 de junho último abriu caminho para a solução do problema quando permite que as responsabilidades dos bancos em liquidação sejam encampadas por outros institutos de crédito.

Seria conveniente que aquele diploma legal fôsse regulamentado, estabelecendo a SUMOC normas exatas para os acôrdos a serem firmados com os diversos órgãos interessados e com os próprios depositantes.

Diante do vulto dos depósitos congelados, à vista do enorme número de pessoas interessadas no assunto, o Poder Público deve considerá-lo, não como uma simples questão administrativa, mas como problema relevante e dar-lhe solução compatível com sua gravidade.

Deve ficar bem claro que o objetivo principal é defender o dinheiro dos depositantes e dos outros credores e que, para isto, não podem se apegar as autoridades à normas legais e regulamentares, e dentro desse espírito facilitando a realização dos créditos e valores dos bancos em liquidação.

Por uma circunstância feliz os bancos levados à liquidação, na sua grande maioria, ficaram em dificuldades porque aplicaram seus recursos em imóveis.

Com a desvalorização do cruzeiro, de uma parte.

Com a valorização da propriedade imobiliária, de outro lado, o que acontece é que aqueles bancos poderão pagar todos seus compromissos, desde que seus imóveis sejam vendidos de maneira criteriosa, inclusive facilitado o pagamento do seu preço.

O problema é grave, mas sua solução não é difícil graças ao fato das alavancas de manobra estarem em mãos de homens inteligentes e capazes.

IRENE MACEDO

Irene Macedo é bonita, mignon exclusiva da Nacional, era vista de despedida à nossa redação dizendo que embarcará nos primeiros dias de setembro, para os Estados Unidos onde receberá vultosa quantia em dinheiro como bailarina. Embarcará nos primeiros dias de setembro, para os Estados Unidos onde receberá vultosa quantia em dinheiro como bailarina, sendo contratada por ela.

Em palestra com o reporter, Irene Macedo declarou:

— Vou mesmo levar para os Estados Unidos a fim de receber 300 milhões de cruzeiros, em moeda nacional, afim de vária joias de valor. Essa importancia encontra-se aí sôbre na fabrica de diversos [illegible]. Nada de joias. Com isto espero fazer da "Guanabara" a maior fabrica de filó.

— Irene, quando pretende voltar?

— Pretendo abafar no reinado monarco com as minhas músicas, que serão apresentadas em estilo novo. Antes, mesmo de dezembro, estarei de volta já que pretendo passar o "Papai Noel" com minha familia.

— E quanto às novas aquisições da "Guanabara"? Indagamos.

— Prometo por todo esta semana, um sensacional "furo" com exclusividade para a nossa "G.N." da qual sou leitora assidua.

— Em quem irá votar em 3 de outubro? Insistimos.

— Ainda não sei. Entretanto, posso adiantar que estarei com "Jango e Maria" o grande amigo dos artistas.

— Por ... Essa historia de casamento de corrida é real? Atalhamos.

— O.K. ... A promessa foi feita, e espero vê-la concretizada antes de dezembro.

— Eram, lá 20 horas e como Irene Macedo, estava ansiosa por tomar parte em nosso "show" volante, deixamos que se retirasse em companhia de Lucio Cardine — uma recente conquista de Irene para a Guanabara, do nosso amigo Delio Gareez, gerente da fabrica de diversão da nossa visitante que sem antes entretanto desejar à "loura atomica" os nossos votos de uma feliz viagem e um breve regresso.

Convite

Convidamos os proprietários de Hotéis, Restaurantes, Chefes de cozinhas de Hospitais, Corporações Militares e demais casas congêneres e o povo em geral, a visitar nosso estabelecimento, para conhecer o novo sistema de preparo das aves para o consumo.

"Depenagem a sêco" A galinha e frango, abatido e limpo a sêco, oferece melhor higiene, maior sabor e mais nutritivo. E' o sistema preferido pelo Serviço Sanitário dos principais paises do mundo

O Rei dos Cabritos

Matadouro de Aves e Pequenos animais

Rua do Riachuelo, 180
Tel. 32-3860

Agradecemos a visita

A Gerência

Policiamento ostensivo para Santa Tereza

Moradores de Sta. Tereza solicitam ao sr. Chefe de Policia, Cel. Geraldo Menezes Cortes, policiamento ostensivo para aquele aprazivel bairro, em face dos assaltos que ali vêm ocorrendo. Ainda no dia 28 último, ladrões entraram num pensionato de freiras existente à Ladeira Sta. Tereza, 128, de onde, sob ameaça, levaram varios objetos, inclusive dois relogios de valor. No dia 29, foi assaltada a casa 90 da rua Murtinho Nobre, de onde também levaram roupas e vários outros objetos. Esperam os moradores de Sta. Tereza serem atendidos, pois, segundo disse o proprio Chefe de Policia, o policiamento da cidade se encontra apto para atender as solicitações que lhes são feitas. E, portanto, de se esperar que o Cel. Cortes determine policiamento ostensivo para Sta. Tereza.

Hoje, no Juri

O Tribunal do Juri, o primeiro, volta a realizar hoje julgamento sob a presidência do Juiz Souza Neto, estando incluido em pauta o nome de um reu.

Vai julgar o Tribunal do Juri

Está marcado julgamento para amanhã, d'as 1ª às 12 horas, o réu Jorge Sergio Custodio sob a presidencia do Juiz Bandeira Stampa.

COLUNA DOS BANCÁRIOS

P. ZIMMERMANN

Reunião dos bancários de todo o País no Rio

Em reunião realizada no dia 23 dêste mês, o Sindicato dos Bancários com a presença dos quatro representantes dos bancários no Conselho Fiscal do IAPB, e de outros bancarios integrantes da Comissão que tem estudado os assuntos atinentes à Previdência Social em virtude da importância dos assuntos que estão na dependência de um pronunciamento categórico de tôda a classe, resolveu convocar para os próximos dias 15 16 e 17 de setembro, os representantes de todos os Sindicatos co-irmãos, para uma reunião nesta capital, os quais deverão comparecer credenciados para discutir e deliberar sôbre os seguintes assuntos.

a) Situação dos bancários face á criação do "SAMPS", mandado de segurança e outras medidas acauteladoras dos interêsses da classe.

b) providências a serem tomadas no tocante ao depósito de Cr$ 20.000.000.00 (vinte milhões) efetuado pelo I. A. P. B. no Banco do Nordeste do Brasil S. A.;

c) aposentadoria integral e lei n. 1.136;

d) presidência do IAPB;

e) assuntos gerais de interêsse da classe.

Conseguimos apurar, ainda que a primeira reunião será realizada na sede do Sindicato com inicio marcado para ás 10 horas, do próximo dia 15 de setembro.

CINEMA

Encerrando suas atividades do mês de agôsto, o Departamento Social do Sindicato, convidado os bancários e suas familias para assistirem hoje, às 19 horas, á exibição da alegre comédia "Pão, Amor e Fantasia", com a espetacular Gina Lollobrigida, Vittorio de Sica e Roberto Risso.

Desaparecida a menor

Acha-se desaparecida de sua residência à rua Manoel Gama, 58, na localidade de Tomazinho no E. do Rio, desde domingo último, a menor Lauceni Mamede, conhecida intimamente pelo apelido de «Nininha».

LAUCENI MAMEDE
Desaparecida desde domingo.

A jovem foi vista pela última vez, por familiares seus, nas proximidades da «Assembléia De Deus» da localidade e trajava na ocasião vestido branco de mangas compridas e sapatos pretos.

Por nosso intermédio, sua genitora dona Celestina Mamede solicita a quem tiver conhecimento do paradeiro de sua filha, cujo clichê estampamos acima, comunicar-se pelo telefone..... 29-9303, com Dna. Juju.

Fraturou a coluna vertebral

O operario Cesario Martins de Moura, casado, 25 anos, morto da Babilonia, barraco s. n.), trabalhava na obra da Av. Atlantica, n. 1250, quando, na tarde de ontem, caiu do 6º andar num balde contendo cal virgem. Atingido nas costas, sofreu fratura da coluna vertebral, tendo sido internado, em estado melindroso, no Hospital dos Acidentados. A Policia do 2º D. P. registrou o fato.

Decorações Originais **SOARITA** Sugestões. - Preços moderados

Telefone 37-6963

Absolvidos os soldados da P. M.

Voltou ontem, a realizar julgamentos o Segundo Tribunal do Juri. Atenderam ao pregão os dois soldados da Policia Militar Aluizio Francisco da Silva e Manoel Faustino do Nascimento, acusados de, no dia 29 de abril de 1950, cerca das 11 horas quando efetuavam a prisão de Demostenes Caetano de Almeida, haverem agredi-lo desnecessariamente, afirma o libelo, disparando arma de fogo contra a vitima que veio a falecer em consequencia das lesões recebidas.

Depois do interrogatório realizado pelo Juiz Castro Cerqueira e respectivo relatório, passou a fazer a acusação o promotor Araujo Jorge que foi contraditado em varios pontos, pelo advogado de defesa Michel Estefan que alegou serem os seus constituintes bons elementos e que as afirmações feitas contra eles não representavam a verdade, e por isto pedia justiça, isto é, que os mesmos fossem postos em liberdade.

Terminados os trabalhos o conselho de jurados reunido na sala secreta, resolveu absolve-los.

O DRAMA DE Uma espôsa que não foi beijada

Por ANA LÚCIA

(IX)

Dorinha dirigiu-se, ainda atordoada e sem saber que atitude assumir diante do marido para o seu quarto.

Despiu-se lentamente, lavou as mãos e o rosto e, vestindo um "peignoir" que era uma nuvem de rendas e de fitas, foi recostar-se num divã dourado.

Não compreendia muito bem o que sentia em relação a Guilherme. Estava certa de que não o amava, mas não suportava a idéia de que êle pudesse querer Simone e mais do que tudo, não lhe perdoava o fato de exibir-se com ela em público depois de casado, sobretudo quando todos sabiam que ela o amava desde muito antes do casamento.

Subitamente, a visita do pai voltou-lhe à lembrança e, com ela, o sentido da realidade de sua situação.

De fato, não entendia a atitude de Guilherme. Casara-se com ela, cujo pai acabava de pedir uma concordata terrivel, sabendo ou pelo menos devendo saber que não era amado e nem ao menos tolerado por ela. Emprestara a seu pai um milhão de cruzeiros. Cumulava-o de gentilezas, embora, desde a noite do casamento, quando ela afirmara que jamais se deixaria beijar por êle, timbrasse em tratá-la com a mais estrita reserva. Porque então Simone?

* * *

A noite chegara rapidamente e ela, perdida em seus pensamentos, nem se dera conta de que era necessário vestir-se e descer para o jantar.

Uma batida leve na porta despertou-a de seu devaneio. Era Guilherme que, preocupado com a ausência de Dorinha, viera saber se havia algo de anormal. Desculpando-se com uma imprevista dor de cabeça, pedira-lhe que esperasse um pouco na saleta, que logo estaria pronta. Enquanto se vestia, ia conversando com o marido através a porta entreaberta.

A certa altura, Guilherme, despreocupadamente, disse:

— Seu pai esteve, hoje, no meu escritório. Está com muito bôa aparência...

— Eu sei, disse Dorinha. Esteve, antes, aqui...

— Êle me contou. Você não devia ter-se recusado a ouvi-lo.

— Por favor, Guilherme, não empreste mais dinheiro a papai...

— Não se preocupe com isso. Você não entende de negocios e seu pai não é má pessoa, Dora.

* * *

Desceram, de braços dados, como se fôssem o casal mais feliz e unido do mundo.

Ela não podia deixar de notar a amarga ironia da situação e sorriu ligeiramente. O rapaz, que percebera tudo, perguntou-lhe, inesperadamente:

— Você também está começando a perceber o absurdo da vida que nos creamos?

— Nós não creamos essa vida, Guilherme. Você e papai é que são os responsáveis por tudo.

— Mas, se não me amava então, não me poderia amar depois, Dora?

— Não sei. Talvez pudesse se não fôsse aquele cheque.

— Mas eu ainda não lhe pude explicar...

— Nem precisa mais. O mal já está feito. Por favor, mudemos de assunto.

Falaram, então, de coisas triviais cada um com o espirito mais longe. Finalmente, o jantar terminou e foram para a saleta.

A fim de disfarçar o constrangimento que se apossara de ambos, Dorinha foi até a vitrola e colocou uns discos. A música resolveria o problema de passar o tempo até a hora de, sem escandalizar os criados, poderem recolher-se...

Inesperadamente, Guilherme levantou-se e, enlaçando-a, pediu:

— Dancemos, Dora. Nunca o fizemos até hoje, sabe? E gostaria de saber como se sente um homem, em seu próprio lar, dançando, á sós, com sua espôsa — que não o quer amar.

— Não o quer, não é bem o termo. Não o pode amar.

— Porque, Dorinha? Que tenho eu de menos?

— Você não tem nada de menos. Tem demais. Dinheiro, posição...

— Isso não explica sua obstenação em não me querer, sua deliberada vontade de não ver em mim senão o estranho que forçou a entrada em sua vida...

Não é apenas isso. E' um conjunto de coisas que, de uma forma ou de outra, me afastam de você. Porque você, quando resolveu casar comigo, ao invés de falar com papai, não se dirigiu a mim?

— Porque seu pai não concordou com isso. Achava que você era mais criança. Depois, de um momento para outro, sem que eu soubesse porque, consentiu no nosso casamento...

— Guilherme, você bem que sabe porque. O milhão de cruzeiros de que êle precisava...

— Não, Dora. Isso foi depois. Não julgue seu pai tão injustamente...

— E porque você me presenteou com aquêle cheque?

— Porque pensei que você gostaria, como tôdas as moças, de poder dispor de um dinheiro seu, para gastar á vontade...

— Porque...

— Deixe de "porques", Dorinha. Você não pode gostar de mim porque naturalmente, gosta de outro.

— Eu é que gosto de outro e é do você que todos comentam o romance com outra...

— Outra? Que outra, Dora?

— Simone.

— Quem lhe falou sôbre isso? Que lhe disseram?

Nesse momento, o criado entrou, com um telegrama, que entregou a Dorinha. Era de Marcelo e dizia, "Visitá-lo-ei amanhã, á hora do chá".

(Continua)

Ferido o Juiz da 1.ª Junta de Conciliação

A polícia do Rio sabe quem é o chefe da quadrilha- afirmam, os irmãos Gillet

Viajando em avião da FAB, procedente de Belem, do Pará, chegaram anteontem, a esta capital, os irmãos Albert Gillet e Charles Joseph Gillet, presos naquela capital quando tentavam deixar o Brasil após espetacular fuga da Delegacia de Petrópolis.

Algemados e ligados um ao outro e presos ainda a um investigador da Policia fluminense, que os acompanhou durante o trajeto, os irmãos Gillet saltaram no Aeroporto Santos Dumont.

Ali os aguardava o delegado Paulo Bretz, que visivelmente satisfeito pela recaptura dos perigosos ladrões evadidos de sua delegacia em Petropolis, declarou: — não fugirão outra vez, pois todas as providências já foram tomadas.

Quanto a medida das algemas — declarou o delegado Paulo Bretz, se tornou necessária depois que, pela segunda vez, já em Belem do Pará, tentaram fugir da cadeia local.

A FUGA

Levados imediatamente para Petrópolis, os irmãos Gillet, foram ouvidos pelo delegado Paulo Bretz em presença do promotor Mario Reis, representante do Ministério Público daquela cidade.

Declarou, de principio, como se dera a sua fuga da delegacia de Petropolis. Exculpando funcionários daquela delegacia e apontando o nome do orientador e auxiliar financeiro do seu plano de fuga, o individuo François Backx, detetive do D. F. S. P. — o mesmo já denunciado em declarações anteriores como um dos chefes da quadrilha de ladrões de automoveis. Albert Gillet contou em detalhes, os episodios de sua escapada sensacional.

Contou que, tendo recebido uma carta de François Backx, por intermédio de um individuo que não conhece e que ali fora em visita a outros presos, verificou que na mesma continha duas serras e 10 mil cruzeiros em dinheiro.

Adiantava ainda François, na sua missiva, que ele devia fugir o quanto antes, de vez que, nas proximidades da delegacia, encontraria um auto de aluguel, placa Duque de Caxias, cujo motorista estava devidamente orientado para carlhe fuga.

Contou, tambem, que, conseguindo serrar as grades com o auxilio de umaspomada que havia adquirido para colocar numa enfermidade lograra fugir, tendo, para isso, usado o velho processo do lençol. Dessa maneira conseguiu alcançou a rua.

Uma vez em liberdade, foi até o local onde estava o carro que o aguardava.

Todavia, receoso, preferiu alugar um outro veiculo, que o conduziu depois até a esta cidade.

Daqui, telefonou para o seu irmão Charles, que se encontrava em São Paulo, comunicando-lhe a fuga.

No dia seguinte, embarcou num avião da Cruzeiro do Sul, para a capital bandeirante, viajando com o nome de Carlos José Chevalain.

Dali, em companhia de seu irmão, voltou ao Rio, onde se encontrou com François Backx, num bar da Cinelandia, quando estão apanhou com este mais 10 mil cruzeiros.

Em seguida, tomara outro avião, ainda da Cruzeiro do Sul, para Belem, no qual, juntamente com seu irmão, pretendia ir até a cidade de Caiena e dali para o Congo Belga.

Acrescentou outrossim Albert Gillet, (o acaso auxiliou a Policia) ter sido preso na ocasião em que embarca num avião da FAB, na Base Aérea de Belem.

O resto, afirma o famoso ladrão, já é do conhecimento das autoridades.

E, finalizando suas declarações, disse Albert Gillet, então partiu de meu irmão a minha fuga», bem como o «habeas-corpus» impetrado em meu favor, no Pará.

Alguem — acrescentou — estava interessado em nossa liberdade, mais que nós mesmos. E esse alguem, a Policia do Rio bem sabe quem é... Sorriu ao dizer isso...

DOENCAS DA PELE

Sífilis — Tumores — Câncer — Eczemas — Varizes — Ulcera das pernas — Verrugas — Espinhas — Queda de cabelo

Dr. Agostinho da Cunha

Das 16 ás 19 horas
ASSEMBLÉIA 7 0
Tels. 42-1155 e 48-1059

Pagamento do Impôsto de Consumo

O Ministro da Fazenda acaba de decidir a duvida no tocante ao estabelecido pela Circular 19 da Diretoria de Rendas Internas. Aquela circular estabeleceu que o pagamento do impôsto de consumo deveria ser feito sôbre o preço das mercadorias importadas incluidos os ágios. De acôrdo com o parecer do Chefe do Gabinete, Sr. Renato Ascoli, o Ministro da Fazenda mandou manter o critério fixado naquela Circular.

Concluindo seu parecer o Sr. Renato Ascoli declara que, "se de um lado, a cobrança em referência motivou o encarecimento das importações, de outro veio ela fortalecer a receita federal, consoante a estimativa para o exercicio em curso de 1955, em cérca de 600.000.000 de cruzeiros. Em conclusão somos por que se mantenha a circular, pois se ajusta á legislação especifica".

Alta de preços no feijão e na carne

Não só a politica tem seus bastidores, onde as grandes ...mas são urdidas e os planos taticos articulados. Tambem no comércio eles existem.

Assim é que, não raras vezes, passa o povo a ignorar o porque de determinadas altas se processarem nos custos das utilidades e generos essenciais de alimentação.

A guisa de exemplificação, poderiamos enumerar nesta reportagem uma vintena ou mais de casos conhecidos, o que em última análise não seria tão expressivo como o que ora iremos narrar e que está ocorrendo com dois praturos basicos da alimentação popular — o feijão e a carne verde.

FEIJÃO A 25 CRUZEIROS

Partindo de uma informação prestada pelo sr. José Luiz de Oliveira, elementos dos mais entendidos em assuntos cerealisticos, fomos investigar o que se processava nos bastidores do alto comércio atacadista do Rio de Janeiro, cujo fortim se situa na tradicional rua do Acre.

De visita em visita, de conversa em conversa, aos poucos, por meios de perguntas sutis fomos nos colocando a par e de encontro ao nosso objetivo: o que é que há com o feijão?

AS GEADAS — O PRETEXTO.

Sob o embuste e o engodo de que as geadas determinaram elevados prejuizos à safra do feijão, resolveram os especuladores que retêm em suas mãos consideravel estoque da fava nobre, aplicar mais um golpe contra a economia popular.

Assim é que, se as nossas autoridades não se puserem de imediato à campo, teremos em dias que não estão muito longes, provavelmente para principios de setembro, a consumação da abominável quão criminosa elevação do preço do feijão que, de acordo com os entendimentos realizados, qual em uma ciranda e de mãos dadas, acordaram os interessados em forçar alta até o limite minimo de 22 e o maximo de 25 cruzeiros o quilo. Tal teto, o que Cr$ 25,00, acreditamos, foi estabelecido afim de que não venha uma preterição maior, causar perturbações sociais...

A CARNE E SEUS «MISTERIOS».

Com a carne, se bem que as caracteristicas das táticas aplicadas sejam de natureza mais ardilosas, a finalidade que se colima é idêntica à dos especuladores do mercado cerealista.

Mais diplomatas, muito mais argutos e, infinitamente mais politicos que os colegas dos secos e molhados, os senhores dos frigorificos demonstram que realmente são mestres na arte de ludibriar a boa fé do povo e a singenuidade da COFAP.

POR QUE NÃO QUEREM OS FRIGORIFICOS A LIBERAÇÃO DA CARNE PELA COFAP?

Em virtude da existencia de elevados estoques de carne congelada em poder dos frigorificos, com o qual estão se verdo ás voltas seus responsaveis, apresenta-se a liberdade de preço, como um autêntico espantalho á ganancia dos atacadistas do produto.

Facil é explicar-se o fenômeno.

O produto lançado á sua própria sorte, sem as garantias de um preço minimo — no caso o tabelamento da COFAP — sofrera as decorrencias do mecanismo da lei da oferta e procura.

Como existem grandes quantidades estocadas, e o abate de gado continue normalmente a ser feito, é obvio que o preço da carne congelada, no regime de livre comércio, fatalmente terá que cair.

É exatamente isso que os frigorificos e os marchantes paulistas desejam evitar que aconteça.

Escudados na singenuidades da «COAP» de São Paulo, qual D'Artagnan moderno se armou para «defender» o povo dando-lhe um tabelamento para a carne, outra coisa não estão conseguindo senão obterem aquilo que desejam: a carne não cair de preço.

A um bom observador é o bastante uma simples análise.

A liberação está em vigor. Subiu porventura o preço da carne congelada? Continuam desaparecidas como dantes os tipos chamados pereberes: assem, pelo, celebão mole, etc.?

Aqui no Rio, podemos responder, pela negativa.

Ao contrário encontra-se hoje além de variedade, melhor qualidade do produto, e o que é essencial, desapareceram os clientes privilegiados, aqueles para os quais o melhor era fornecido porque espontaneamente pagavam além do que as tabelas determinadas.

O Juiz César Pires Chaves (casado 40 anos, rua General Artigas, 88, apt. 201), da 1ª Junta de Conciliação dirigia ontem o seu carro particular de chapa n. 3-22-17, quando na Avenida Atlântica, próximo ao Copacabana Palace, chocou-se com o caminhão chapa 6-21-48. Em consequência sofreu fratura da perna esquerda, tendo sido medicado no H. M. C. e posteriormente, removido para o Hospital da Ordem da Penitencia, onde ficou internado. O 2º D. P. registrou o fato, tendo o motorista do caminhão fugido a ação da Policia.

A Polícia Técnica esclareceu um latrocínio

O detetive Armando, da Divisão de Policia Técnica, em companhia de seus auxiliares, os investigadores Popó, Ademar, Wilson e Marques, acabam de elucidar um latrocinio ocorrido nas proximidades da egarea Pedro II, próximo do morro da Providência.

O fato verificou-se na noite do dia 1º de junho último, quando o estivador João Firmino da Silva, de 50 anos, solteiro, residente à rua Bonçá, sem número, em Ricardo de Albuquerque, foi assaltado e assassinado com um tiro de garrucha naquele local.

Envolto em circunstâncias misteriosas, o fato foi levado ao conhecimento da Policia Técnica, sendo encarregado de suas investigações o detetive e sua turma.

A vitima, conforme consoavam as provas testemunhais e circunstanciais, havia recebido naquele dia cerca de 6 mil cruzeiros de salários, dinheiro este, aliás que não foi encontrado nos bolsos da vitima.

Estava aí caracterizado o latrocinio. Depois de uma serie de investigações os policiais chegaram a conclusão de que Francisco Santana da Silva, vulgo «Chiquinho», de 19 anos, sem profissão e residência, era o autor do crime.

Detido e levado a Policia Técnica juntamente com um seu amigo de nome João Henrique, vulgo «João Dourados, «Chiquinho», após cerrado interrogatório, acabou confessando ter matado o estivador juntamente com «João Dourados.

Este, por sua vez, acabou por confirmar a autoria do crime. Adiantaram ainda ter visto quando a vitima, ao comprar um maço de cigarros num café da Central, tirara do bolso uma bolada de dinheiro. Seguiram-no e no local acima «João Dourados abordou-o e como ele oferecesse resistência, «Chiquinho» sacou da garrucha, matando-o.

Saqueado o cadaver, dividiram o dinheiro e depois fugiram.

Depois de prestarem declarações em Cartório os assassinos foram encaminhados à delegacia do 11º Distrito, em cuja jurisdição ocorreu o crime.

um serviço econômico de
CÓPIAS
* Á MÁQUINA
* AO MIMEÓGRAFO
* FOTOSTÁTICAS e
* HELIOGRÁFICAS
A COPIADORA
(Marca Registrada)
A Casa Mais Antiga No Gênero
Quitanda, 97-1º
Para serviços URGENTES chame 23-5155 e 22-5232

PAGAMENTOS NO TESOURO

No Tesouro Nacional será pago hoje o 11º dia util, constante de:

Pessoal Ativo: Presidencia da Republica e Orgãos Subordinados — Funcionarios: Presidencia da Republica — Fls. 1001; DASP — Fls. 1005 a 1006; Cons. Nac. Aguas Ener. Elerrica — Fls. 1008 a 1208; Cons. Nac. Economia — Fls. 1001; Cons. Seg. Nacional (Cons. Fls. Fronteiras) — Fls. 1014; Tabela Numerica Exp. Mens. Lei 1765 de 1952; Presidencia da Republica — Fls. 1701.

Congresso Nacional: Camara de Deputado e Senado Federal.

Tribunal de Contas: Ministros, Auditores, Procuradores, Inspetores — 8001; Funcionarios — Fls. 8002

Poder Judiciario: — Supremo Tribunal Federal, Supremo Militar, Tribunal Federal de Recursos — Fls. 261; Tribunal de Justiça — Fls. 262; Juizes de Direito e Substituto Tribunal de Jurl, Superior Eleitoral e Reg. Eleitoral, Juizes Eleitorais, Corregedoria Justiça do D. Federal, Juizes de Menores, Pessoal em disponibilidade.

Ministerio da Fazenda: Varias repartições — Fls. 1001 a 2499.

Ministerio da Educação e Cultura — Varias repartições — Fls. 119 a 158 e 701

Ministerio da Saude — Varias repartições Fls. — 152, 156, 141 a 162.

AGÊNCIA RAMOS DE AUTOMÓVEIS

Compra-se e troca-se carros usados. Facilita-se a troca. Não compre seu carro, sem antes nos fazer uma visita.

AGÊNCIA RAMOS DE AUTOMÓVEIS LIMITADA
RUA URANOS, 1217 — RAMOS — RIO DE JANEIRO

Reequipamento da Aeronáutica

Falando perante o Clube da Aeronáutica, o Major João Eduardo Magalhães Motta discorreu sôbre o problema do reequipamento da aviação brasileira, mostrando ser urgente a criação da indústria aeronáutica em nosso País, em bases amplas e em condições econômicas.

Mostrou o conferencista que o Brasil não póde, sob pena de graves consequências, ficar na dependência da indústria aeronáutica estrangeira.

Indio talvez não possa enfrentar o Botafogo!

A semana rubi-negra, na Gávea, parece que transcorrerá com o aparecimento de novos e inquietantes problemas para a direção tecnica do Flamengo. Se, por um lado, se anuncia, com segurança, a volta do lateral Tomires, ausente da peleja com a Portuguêsa, domingo último, em Campos Sales, por outra parte surge o affair Rubens, que continuará de fora, por força de contusão.

OUTRO CASO

Ao caso Rubens, vem reunir-se, durante o leve individual de ontem, na Gávea, mais um tormento para o senhor Fleitas Solich: o chefe de ataque Indio, em meio aos piques e tiros a gol com que se vinha exercitando, voltou a sentir uma velha distensão muscular na coxa esquerda, pelo que foi imediatamente mandado para os chuveiros.

EM TRATAMENTO

O centro-avante do escrete brasileiro foi colocado sob os cuidados do Dr. Paulo São Thiago, que lhe passou a ministrar o tratamento especifico.

Em palestra com a nossa reportagem, o Dr. Paulo São Thiago, frizou que, de pronto não poderia assegurar da viabilidade de devolver o craque á direção técnica em tempo util, a fim de enfrentar, domingo, em Maracanã, o Botafogo um dos vice-lideres do certame em curso.

GAZETA IMOBILIÁRIA

TERRENOS DE PRAIA

Piscina — Cachoeira — Agua — Luz, junto á Vila Geny — Lotes de 12 x 30. Posse imediata. Prestações a partir de Cr$ 200,00 mensais. Todo demarcado em lotes, granjas e sitios.

Informações com o Sr. LOPES
AV. MARECHAL FLORIANO, 1 - 1.º ANDAR
TELEFONES 23-3839 e 43-7458

GRANDE OPORTUNIDADE

A Companhia Brasileira de Melhoramentos acaba de lançar as duas últimas plantas (4.ª e 5.ª) de seu loteamento de praia CIDADE BEIRA-MAR, situado em Barra de S. João, e avisa a todos os interessados que está aceitando vendedores a base de comissão de 10 %. Serviço independente de horários, ótimo para funcionários públicos, militares, aposentados, etc. Lotes de 12 x 30 a partir de Cr$ 70,00 (setenta cruzeiros) mensais, sem entrada e sem juros. Tratar com FERREIRA à Rua Araújo Pôrto Alegre, 56, sobreloja 2 (Esplanada do Castelo).

APARTAMENTOS — PRAIA DE BOTAFOGO

Pessoa que se transfere para o interior vende quatro apartamentos em final de construção pelo preço da planta. Ver preços e plantas à Rua Alvaro Alvim, 32-37, sala 512-A, com dona Lourdes. Horário, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas. Não damos informações pelo telefone.

GAZETA DE NOTICIAS

R. TEOFILO OTONI 112, RIO

Vice-Presidente
PAULO PARISI
Diretor-Substituto
JOSE BUSTAMANTE
Assistentes da Diretoria
NARCISO REBIROUT
O. MACHADO SOBRINHO
Gerente
HUGO PODDA

Diretoria 43-4215
Gerencia 43-7500
Publicidade 23-5178
Secretaria 43-8002
Esporte e Policia .. 43-7541
Oficina 43-3529

O unico cobrador autorizado é o sr. WILTON GALDINO DA ROCHA

O jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em materias assinadas.

A esposa concorda sempre com as vontades do marido. Carlo Ninchi, Paolo e Jean Gabin, dois grandes astros da cena europeia, reunidos em "Tempestade" (Bufere) da Art Films, filme no qual aparece ainda Silvana Pampanini, Serge Reggiani, Paolo Stoppa, Mario Ferrari e outros

CINEMA

... DA VIDA, no Metro... — Haddock Lobo e Marcelo, das 14 às 22 horas.

A MASCARA DE DEMETRIUS, no Ideal e Madureira, das 14 às 22 horas.

RAIO BRANCO e «RONDA DO TERROR», no Iris e Rydan, a partir das 14 horas.

«PACTO DE HONRA», no Pirajá, a partir das 14 horas.

«ESTA NOITE E MINHA», no Nacional, das 14 às 22 horas.

EM NITEROI

RIO BRANCO — «O Primo do Cangaceiro», das 14 às 22 horas.

CENTRAL — «Cidade Alerta», das 12 às 22,30 horas.

ODEON — «Asas da Liberdade», das 14 às 22,30 horas.

IMPERIAL — «Paixão Desiludida» das 14 às 22 horas.

MANDARO — «Uma Senhora e Anjos do Mal», a partir das 14 horas.

ICARAI — «Mulheres Condenadas» das 14 às 22 horas.

CASSINO — «A Gloria de Um Covarde» das 14 às 22 horas.

GRILL DO CASSINO — «Noites de Cabaret» das 14 às 21 horas.

BRASIL — «Medo Que Condena» e «No Reino da Traição», a partir das 14 horas.

SÃO BENTO — «O Primo do Cangaceiro», das 14 às 22 horas.

SÃO JORGE E VERA CRUZ — «A Gloria de Um Covarde» das 14 às 22 horas.

... PAIXÕES, no Metro... das 14 às 22 horas.

... DE PAIXÕES, em Cinelândia, no Palácio — Roxy e ... das 13,30 às 22,30 horas.

... DA PERDIÇÃO (segunda semana), no Rex, do meio-dia às 22 horas.

... DIÃO, no Rex — Tarde — Alaska ... — Meia de Seda — Sandra e Lourdinha (Copa Trophy) da Mocidade, das 14 às 22 horas.

... E SOFRER, no Plaza — ... às 22 horas e no ... das 14 às 22 horas.

... — Vitoria — Capacabana — Bandeira e Maracanã, das 14 às 22 horas.

... CONDENADAS, no ... — Vogue — Guanabara e Leblon, das 14 às 22,30 horas.

... DO GATILHO, no Odeon — Ipanema com «O Sentenciado» — Mesbla — Avenida — Caruso — Copacabana — São João — Imperator — Para Todos — Colombo — São Pedro — Maracanã — Vaz Lobo e Guanabara, das 14 às 22 horas.

... DA CHAMA DE CALCUTÁ, no Alcazar — Santo Afonso e Roxy, das 14 às 22 horas.

... CARAVANA DOS TROPICOS, no Colonial — Rita — Primor — Haddock Lobo e Marcelo, das 14 às 22 horas.

... DA MASCARA DE DEMETRIUS, no Ideal e Madureira, das 14 às 22 horas.

... RAIO BRANCO» e «RONDA DO TERROR», no Iris e Rydan, a partir das 14 horas.

... PACTO DE HONRA», no Pirajá, a partir das 14 horas.

... ESTA NOITE E MINHA», no Nacional, das 14 às 22 horas.

EM NITEROI

RIO BRANCO — «O Primo do Cangaceiro», das 14 às 22 horas.

CENTRAL — «Cidade Alerta», das 12 às 22,30 horas.

ODEON — «Asas da Liberdade», das 14 às 22,30 horas.

IMPERIAL — «Paixão Desiludida» das 14 às 22 horas.

MANDARO — «Uma Senhora e Anjos do Mal», a partir das 14 horas.

ICARAI — «Mulheres Condenadas» das 14 às 22 horas.

CASSINO — «A Gloria de Um Covarde» das 14 às 22 horas.

GRILL DO CASSINO — «Noites de Cabaret» das 14 às 21 horas.

BRASIL — «Medo Que Condena» e «No Reino da Traição», a partir das 14 horas.

SÃO BENTO — «O Primo do Cangaceiro», das 14 às 22 horas.

SÃO JORGE E VERA CRUZ — «A Gloria de Um Covarde» das 14 às 22 horas.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR 166 — Rio
FUNDADA EM 1854

TEATRO

A DANÇA MODERNA EXPRESSIONISTA

Sensacionais novidades da arte coreográfica, através de uma palestra com a "estrêla" Nina Verchinina, triunfadora na Europa e na América

Vive no Rio a grande bailarina internacional e escritora dramática NINA VERCHININA. É uma figura interessantíssima, extremamente simpática, e que, com a sua arte original, tem alcançado ruidosos triunfos em vários países, embora na flor da mocidade. Nasceu na Rússia, de onde saiu, com poucos meses, em companhia de seus pais, que foram residir na China. Nesse país misterioso do Extremo Oriente formou seu espírito, e aprimorou sua arte em Paris. Entre centenas de dançarinos, foi acolhida, por Branislava Nijinska, para a formação da Companhia de Ida Rubinstein. Chegou ao brilho de "estrêla" dos Ballets Russos, contratada pelo Diretor Coronel W. de Basil. Obteve consagração nos "ballets" sinfônicos produzidos por Massine em Londres, sendo qualificada de "bailarina sinfônica sem igual". Apaixonada de sua arte, procura aperfeiçoar-se mais e mais. Já dirigiu os Corpos de Ballets do Teatro Opera de São Francisco ,em Cuba: e do Teatro Municipal do Rio de Janeiro. Em Espanha e Milano atingiu um raro sucesso. Em Milano Pascoal Carlos Magno convidou-a para fazer uma conferência sôbre o Ballet Clássico e Moderno Expressionista, com demonstrações plásticas de seus alunos.

Fomos ouvi-la, e a graciosa e gentil artista nos disse o que pensa acêrca da Dança Moderna Expressionista:

— A Dança Moderna Expressionista abrange as danças que não são clássicas nem românticas, excluindo também as danças folclóricas e acrobáticas. Não por serem despidas de seu valor, mas porque não se enquadram sob uma definição de arte fina.

A Dança Clássica é arquitetada em formas determinadas, arbitrárias e convencionais, enquanto que a Dança Romântica é mais livre, mais pessoal e mais emocional.

A Dança Moderna ergue-se contra o artificial da Dança Clássica desejosa de fazer da expressão do sentimento interno o seu objetivo principal. E a sua possibilidade expressiva só foi obtida com o abandono de tudo aquilo que foi anteriormente estabelecido, para o início de um novo trabalho construtivo.

A sua primeira descoberta foi o movimento, como substância atual da dança, permitindo que se tornasse, pela primeira vez, uma arte independente, suficiente a si mesma, e relacionada diretamente com a vida em suas infinitas variedades.

Enquanto que na Dança Clássica o movimento é únicamente o elo de ligação entre as atitudes, as poses e as combinações entre os passos, na Dança Moderna Expressionista, o movimento é uma entidade unificada — é a sua própria substância, podendo variar no espaço na duração de tempo, na sua qualidade, em sua intensidade, mas sempre apresentando-se como um todo constante.

E é pelo próprio movimento, em si e fora de si, que a consciência do artista consegue transferir aos outros a sua concepção estética e emocional.

Do desejo de exteriorizar a sua personalidade com sua autêntica experiência, é certo que o objetivo da Dança Moderna Expressionista acerca-se do individualismo, afastando-se da estandartização.

Representa o artista um instrumento da expressão e de verdade, que nêle existem, e quanto maior fôr a sua capacidade de se tornar transparente, mais nítida será a imagem que êle conseguirá projetar, de si, para os outros.

Assim, a dança não é uma série de posições ligadas entre si, mas consiste de movimentos contínuos, despojados dos elementos estáticos e das atitudes decorativas.

Duas outras descobertas da dança moderna, o dinamismo e o esquecimento de todo o convencionalismo anterior da Dança Clássica, explicarei em nossa próxima palestra de domingo.

CARTAZ

GLORIA — **Mulher de Briga**, pela Companhia Aida Garrido, às 21 horas.

FOLLIES — **Ingenuidades** — Pela Companhia Nicette Bruno, às 20 e às 22 horas.

GLORIA — **O Golpe**, pela Companhia Ocarino, às 20 e às 22 horas.

TEATRO DE BOLSO — **Do tamanho de um defunto**, pela Companhia Lady Velasc — **Armas e Contos**, às 21,15 horas.

JOÃO CAETANO — **Não vou no Golpe**, pela Companhia Popular de Revista, às 20 e às 22 horas.

COPACABANA — Diálogos das Carmelitas, pelos Artistas Unidos, às 21 horas.

MADUREIRA — **Boca de Espera** — Pela Companhia Zaquia Jorge, às 20 e às 22 horas.

... — Sobrou, — Por Eva e seus Artistas, às 20 e às 22 horas.

CASABLANCA — **O Samba nasce do Coração** — de Zaico Ribeiro, às 24 horas.

GINASTICO — **Santa Marta Fabril S.A.** — Pelo Teatro Brasileiro de Comédia, às 21 horas.

Teatrinho Jardel — Precisa-se de um Presidente! — Pela Companhia Geysa Bôscoli, às 20 e às 22 horas.

DULCINA — Assim de Mulheres, pela Companhia Renata Fronzi — Cesar Ladeira, às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — **«O Ebrio»** Pela Companhia Vicente Celestino, às 20 e às 22 horas.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

Rosangela — Transcorreu, ontem, o 1º aniversario da graciosa menina Rosangela filhinha do casal Dr. João Tas Pereira Baltar — professora Angela Nunes Magalhães Baltar. A aniversariante, que é sobrinha neta do sr. Afonso Nunes, conhecido leiloeiro e homem de sociedade, e de sua exma. esposa D. Arminda Nunes ofereceu a seus amiguinhos uma elegante recepção.

— Fazem anos hoje os nossos confrades Srs. Antonio Dumo, Hugo Dutra Hamann, Julio Brigido Sobrinho, José Messias do Carmo Alvaro Brandão Neves da Rocha, Alceu de Souza Novais.

CASAMENTOS

—Srta. Prof. Romilda Teresa Mendonça — Sr. Antonio Pio Correa de Sá Neto — Na Matriz de S. Lourenço em Niterói será realizado no proximo dia 3 de setembro, ás 17 horas a cerimonia nupcial da prof. Srta. Romilda Teresa Mendonça com o sr. Antonio Pio Correa de Sá Neto. A noiva que é filha do casal Jan-on-Romilda Mendonça, é funcionaria da Cia. "Sulacap" da qual tambem é funcionario o noivo. Os padrinhos da noiva no religioso será os seus progenitores e no civil os sr. Astolfo Mendonça e espoa D. Amelia França Mendonça.

Pelo noivo paraninfarão o ato religioso os seus pais, sr. Antonio Pio Correa de Sá e sra. Eulalia Alves de Sá, e no civil os srs. Nino Correa de Sá e esposa d. Otilia de Sá.

FESTAS

O Olimpico Clube programou para o mês de setembro vindouro a realização de tres noite dançantes nos dias 4 e 18 (domingos) e 29 (quinta-feira) das 20 ás 23,30 horas. Tocará, animando as danças a orquestra de "bolte" de Naylor. O ingresso será feito com a apresentação da carteira social ou de familia e o recibo de quitação das mensalidades.

MISSA

Será celebrada amanhã, dia (1) ás 10 horas, no altar-mor da igreja de N.S. da Conceição e Boa Morte, missa de setimo dia por alma do academico Waldyr Pinho Alves do Valle filho do Dr. Dpstaciano Alves do Valle e Sra. Guilhermina Pinho Alves do Valle.

Reatores e lampadas
A PREÇO ESPECIAL
PARA INSTALADORES
RUA ALVARO ALVIM, 21 — SALA 303
Tel. 42-6823

COLUNA MÉDICA

DIABETES

DR. RUBENS FRANCO

Doença que pela sua complexidade, muito difícil se torna de ser definida em uma coluna eminentemente popular, como é a nossa. Contudo aqui vai uma definição para que os leitores, pelo menos tenham uma noção do que é Diabetes. E' uma doença que se caracteriza pelo disturbio no metabolismo dos hidratos de carbono, ou melhor falando, na assimilação pelo organismo, da energia resultante da queima de açucar. Essa queima de açucar ou hidratos de carbono, é feita por intermédio de um hormonio, que é produzido por um orgão, que é o Pancreas e se denomina INSULINA. Quando por uma doença, o Pancreas deixa de produzir ou secretar aquêle hormonio, deixa então de haver aquela operação, que aqui estamos denominando queimar. Nesse caso os açucares ou hidratos de carbono, não são metabolizados, aparecendo então no sangue, taxas anormais de glicose, e havendo a chamada hiperglicemia, que é o excesso de glicose no sangue. Concomitantemente, aparece açucar na urina — Glicosuria. Esse açucar existente na urina, torna-se irritante, produzindo um prurido, coceira, que é na vezes o sinal de alarme, fazendo o doente procurar o médico. VArias teorias e estudos existem sobre o Diabetes, mas fugimos a essas explicações, por não ser aqui, local para isto. E' mais comum entre os quarenta e sessenta anos, bem como, mais visto nas mulheres... Existe grande correlação entre o Diabetes e a obesidade. Amanhã estudaremos sintomas e os sinais do Diabetes.

NOSSA CORRESPONDENCIA

Fernando Silva — Estudamos o seu caso, mande um envelope com seu nome e endereço, como temos feito com todos, não podemos mandar por aqui os nomes de alguns remedios, pois pareceria propaganda e a nossa seção é livre diato.

Laercio C. Leão — Já enviamos sua resposta pelo correio. Continue nos escrevendo.

D. Maria da Gloria — Na verdade preferimos o uso de poucos remedios, adotando a cura pela diéta, alimentação racional. Somos da teoria, que muito remedio intoxica.

Pedro Silva — Sim gostamos muito de remedios da Flora, mas nem sempre, nem para tudo.

FRAQUEZA PULMONAR • DEBILIDADE ORGANICA • BRONCHITE
TOSSES REBELDES • CONVALESCENÇA • TUBERCULOSE
PHOSPHO-THIOCOL
FRANCISCO GIFFONI & CIA. RUA 1º DE MARÇO, 17 - RIO

CARTAZ
ALFAIATE
MODERNO
FIÃO
Alfaiate dos elegantes
OBRAS LEVES
DE LUXO
RUA JUAN PABLO DUARTE, 19,
1.º AND., SALA 7 - TEL. 22-8995
ANTIGA RUA DAS MARRECAS
(Ao lado da Mesbla)

Produção e consumo de borracha

O Departamento do Comércio dos Estados Unidos vem de publicar os estudos feitos pelo "International Rubber Study Group" sôbre a produção e consumo de borracha, natural e sintética, no primeiro semestre de 1955, em comparação com igual período de 1954. A produção de borracha natural foi de 870.000 toneladas, no 1º semestre de 1955, enquanto que, igual período de 1954, atingiu apenas a 825.000. A produção de borracha sintética excluida a Rússia, foi de 540.000 toneladas no 1º semestre de 1955.

O total do consumo mundial de borracha, no 1º semestre de 1955 elevou-se a 1.450.000 toneladas, contra 1.247.500 no 1º semestre de 1954.

Comité Feminino em Fortaleza

A Sra. Sarah Lemos Kubitschek acaba de receber comunicação das Sras. Waldemar Alcântara (PSD) e Carlos Jereissat (PTB) informando que se acha em funcionamento em Fortaleza (Ceará) o Comité Feminino do Ceará pró Juscelino-Jango.

O GRANDE CARTAZ HUMORISTICO DO MOMENTO:
"A CIDADE SE DIVERTE"
Produção de Haroldo Barbosa, todos as quartas-feiras, às 21,30 horas, na
RÁDIO MAYRINK VEIGA
Patrocinio da
Nata
— Máquinas de costura
RUA BUENOS AIRES, 192

DOCUMENTOS EM GERAL E CASAMENTO

Casos dos Institutos e Caixas de Aposentadorias — Registros e Certidões de Idade — Inventário — Tutela — Certificados e outros documentos (Carteira de Identidade a Cr$ 120.00). Aposentadoria, etc. Diàriamente dirigir-se à Rua Alvaro Alvim n.º 48, 3.º and. Sala 309, Cinelândia. (Não se atende por telefone)

MOVIMENTO SINDICAL

CABINEIROS DE ELEVADORES

O Sindicato dos Cabineiros de Elevadores, realizará, no próximo dia 3 de setembro vindouro, às 14 horas, uma assembléia geral extraordinária, para debater as medidas a serem tomadas pela classe para a conquista de um aumento salárial na base de 40% sobre os níveis atuais.

TRABALHADORES TEXTEIS EM ASSEMBLÉIA

Realizar-se-á, no próximo dia 3 de setembro, às 19 horas, no Sindicato dos Trabalhadores Texteis, uma assembléia-monstro. Nessa oportunidade, os trabalhadores se pronunciarão sobre a protelação dos empregadores, com referência ao aumento de salários pelo qual vêm lutando a longos meses.

TRABALHADORES EM ASSEIO E CONSERVAÇÃO NO T. R. T.

O Tribunal Regional do Trabalho marcou para o dia 6 de setembro próximo, uma audiência de conciliação entre o Sindicato dos Trabalhadores em Asseio e Conservação e os empregadores, a fim de ser estudada uma solução para o aumento de salários que vem sendo pleiteado.

MOTORISTAS, TROCADORES E DESPACHANTES NO D. N. T.

No dia 9 de setembro será realizada no Departamento Nacional do Trabalho, uma mesa-redonda entre o Sindicato dos Condutores de Veiculos Rodoviários e Anexos e o Sindicato das Emprêsas de Transportes, a fim de ser, mais uma vez, estudada a questão do aumento de salários dos motoristas, trocadores e despachantes de onibus, pelo qual a referida categoria vem lutando ha muito tempo.

AEROVIARIOS EM MESA-REDONDA

O Departamento Nacional do Trabalho marcou, para o dia 5 de setembro, uma mesa-redonda com o Sindicato dos Aeroviários e os representantes das emprêsas de aviação. Nessa oportunidade, os aeroviários pleitearão aumento de salários, semana inglesa e triênio.

AOS LICENCIADOS DOS INSTITUTOS E CAIXAS

DESEJA SABER OS MEIOS DE VOCÊ SE APOSENTAR? DIRIJA-SE COM URGÊNCIA, À RUA ALVARO ALVIM N.º 48 — SALA 309 — CINELANDIA

AVISO

Aos Aposentados e Pensionistas Dos Institutos e Caixas

Temos o grato prazer de comunicar aos aposentados e persionistas dos Institutos e Caixas, a mudança dos nossos escritórios. E como tal, esperamos à vossa visita á Rua Alvaro Alvim, n. 48 — 3º Andar — Sala 309 (Cinelândia)

MÚSICA

Universidade Musical

AMARYLIO DE ALBUQUERQUE

Como nos «Contos da Carochinha», apareceu nos jornais a noticia fantastica da fundação da Universidade Musical, vasta organização cujo programa não se disse qual era, informando-se, entretanto, que se tratava da construção de um teatro-estadio para 40 mil espectadores, num terreno que já teria sido doado (não se disse por quem) no Vale do Paraiba, e inspirada no «Music Center» de Vale de Tanglewood, no Estado de Massachussets, nos Estados Unidos.

Para fazer face às despesas com tal empreendimento, seu idealisador, o «celebre Maestro Eleazar de Carvalho conta, deste já com a contribuição de cem mil jovens ricos brasileiros, que lhe darão, cada um, a importância de mil cruzeiros.

Como propaganda destinada a atrair o interesse público para a obra mirabolante do maestro, haverá uma especie de «avant-premieres», no cinema Metro-Passeio, com «patronesses» recrutadas na alta sociedade carioca, que se encarregariam de lubrificar as molas da engrenagem a qual constará da exibição da fita «Melodia Interrompidas e um pequeno concerto da Orquestra Sinfonica Brasileira, naturalmente sob a regência do aprendiz de feiticeiro que idealizou a obra.

Na noticia que lemos, achando um sabor peculiar na narrativa, encontramos uma nota pitoresca que vale a pena focalizar. Trata-se de uma deliciosa noticia sentimental que, certamente, tocará fundo a alma ingenua do nosso público e que outra não é senão a história da «Canção nupcial», com letra da ilustre dama da nossa sociedade, Sra. Munhoz da Rocha, madrinha do maestro e música do «genial» compositor.

Como se vê, a Universidade do maestro Eleazar vai nascer sob os melhores signos, com terreno no Vale do Paraiba que lhe deram, aqui bem pertinho e na qual 40 mil espectadores transportados em planadores lunares farão a viagem comodamente, em segundos, para ouvirem concertos realizados por músicos fantasmas, recrutados na Lua, alojados num recinto como o Maracanã, de extraordinárias proporções.

E, como os nossos jovens gostam tanto de música e babam de felicidade ao verem no estrado da regência o «celebres maestro Carvalho, tirarão de suas economias a insignificante quantia de cem mil cruzeiros e lhe darão, para as bodas da Universidade.

Não pensem os leitores que o maestro é ingenuo ao imaginar estas coisas. Ele é até muito vivo. Vai mudar o nome para maestro Vivaldo.

São Judas Tadeu

agradeço a graça,

que me concedeu.

Conceição

INDICADOR PROFISSIONAL

MÉDICOS

DR. NEWTON SALIM

CIRUGIA GERAL

Consultório:

AVENIDA CALÓGERAS 15 — 12º ANDAR — SALAS 1201 e 1202

Segundas quartas e 6ª feiras das 14 ás 18 horas - Tel. 52-0891

Hospital Moncorvo Filho: Tel. 32-0550 — Residência: Tel. 25-1851

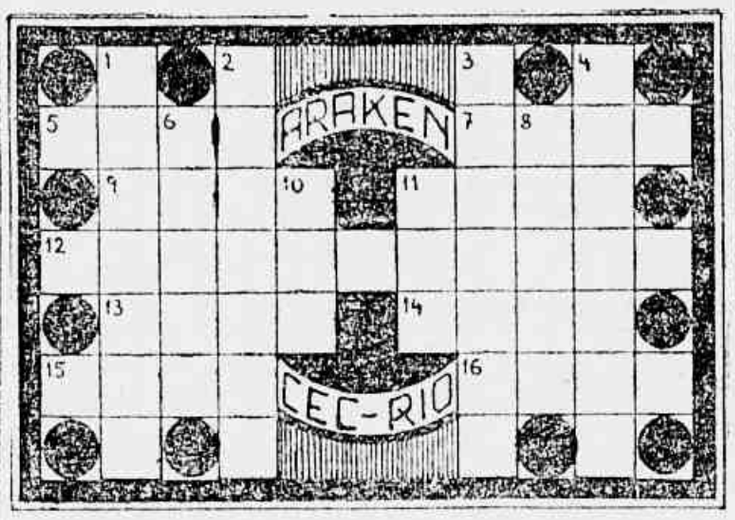
DR. ADOLPHO STAERKE CLINICA DE SENHORAS LIVRE DOCENTE DA FACULDADE DO BRASIL

Consultório: RUA ASSEMBLÉIA 58-1º ANDAR — TELEFONE 23-3988

Residência: RUA ADALBERTO ARANHA 58 — TELEFONE 49-9782

DR. BRANDINO CORRÊA Doenças dos Senhores Genitor-Urinários exceto os venéreos RUA MEXICO 11 8º andar Grupo 802 — Às 14 horas

15.o Torneio Quinzenal
PALAVRAS CRUZADAS N.º 2



HORIZONTAIS: 5 — Fardo, 7 — Onomatopeia do som do pião rodando; 9 — Ladrão do mar; 11 — Planta ornamental da familia das Aráceas, 12 — Farsa burlesca e grosseira; 13 — Penetrar vencendo obstáculo; 14 — Nome próprio feminino; 15 — Cidade da Suiça no Cantão de Zug, 16 — Pêso de prata no Sião

VERTICAIS: 1 — Chocalho que serve de brinquedo às crianças (pl.); 2 — Meio al mude; 3 — Calor forte, após muitos dias chuvosos; 4 — Rugira; 6 — Antigo pente de ornato para senhoras; 8 — Boa sorte; 10 — Rio da Suiça, 11 — Filtra.

Correspondência para NELSON (Cruzadas) — Red. da GAZETA DE NOTICIAS.

TRICAS ADUANEIRAS

Por A. NOGUEIRA GONÇALVES

Relatório que honra a Justiça do Trabalho e o Sindicalismo Brasileiro

GAZETA DE NOTICIAS, por suas «Tricas Aduaneiras», recebeu uma belissima brochura com a impressão do relatório das atividades do Ministério Público da União junto a Justiça do Trabalho durante o exercicio de 1954, de autoria do Professor Humberto Grande, ilustre jurista, abalisado sindicalista, Procurador Geral da Justiça do Trabalho, instituida pelo saudoso e eminente Presidente Vargas para defesa do direito do trabalhador brasileiro.

O relatório é extenso abrangendo os trabalhos do 1º Congresso Internacional do Ministério Público, realizado em São Paulo, de 21 a 27 de novembro de 1954, síntese da organização judiciária, destinada a fiscalização das Leis de defesa e dos direitos do trabalhador brasileiro que por sua Procuradoria Geral da Justiça do Trabalho, orgão coordenador entre a Justiça do Trabalho e o Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio em concordância com a consolidação das Leis do Trabalho, vem zelando com exata observância da constituição Federal, os vitais interesses da justiça e do sindicalismo brasileiro criado pelo grande Estadista Getulio Vargas, o grande amigo sincero dos pobres e dos humildes.

Menciona o relatório com grande oportunidade as homenagens prestadas ao saudoso jurista e sociólogo Ministro Oliveira Viana, que com raro brilhantismo exerceu o cargo de consultor jurídico do Ministro do Trabalho, Industria e Comércio onde prestou relevantes serviços as coletividades obreiras.

O relatório do Procurador Geral da Justiça do Trabalho, professor Humberto Grande, salienta ainda entre outros fatos dignos de menção, as homenagens prestadas a Agamenon Magalhães, ex-Ministro do Trabalho, transcrevendo o que dêle escreveu o nosso saudoso companheiro e particular amigo do autor de Tricas Aduaneiras, Mâncio Teixeira, inesquecivel secretário de GAZETA DE NOTICIAS, jornalista beletrista dos mais finos e pioneiro das reivindicações proletárias, há pouco falecido, apontaria com surprêsa o encanto, no já consumado estadista e homem de imprensa, o literato que era realmente Agamemnon Magalhães. Expressou-se, Mâncio, dêste modo:

«Agora, que falo em Pernambuco, vou dizer a emoção que me causou um artigo de Agamemnon Magalhães sôbre o passado historico de Goiana. Sabia-o mestre de Direito, renovador da legislação social, quando nas funções de Ministro do Trabalho, e inentalidade culta, em dia com os problemas de Estado que agitam o mundo contemporâneo. Mas, o desconhecia como trabalhador da pena, como um dos mais hábeis e finos coloristas da antiga vitalidade pernambucana. Seu estilo é conciso, da-nos a impressão de um artista de paleta que se dispõe a pintar um quadro com duas pinceladas. Confessa, o que mais admiro em Agamemnon Magalhães, além do seu temperamento literário, é revelado, assim, tão avaramente, nas tréguas dos graves problemas administrativos que o obsedem, na ânsia fecunda de criar valores sólidos para a expansão econômica, é a sua vocação para o localismo, o amor sempre vigilante à terra natiya, essa tendencia fundamental de raiz cada vez mais vinculada à mistica do solo.»

Trata ainda o relatório da ideia de um congresso de Cultura do Trabalho, criação da Universidade do Trabalho, curso de Legislação Sindical e do Trabalho, a missão do Juiz do Trabalho além de outras informações de grande utilidade para os sindicalisados, pelo que damos os nossos sinceros e leais parabens ao Professor Humberto Grande por mais esta contribuição real e produtiva no Sindicalismo Brasileiro.

Os leitores e leitoras da GAZETA DE NOTICIAS que desejarem obter uma consulta com o Professor Joe Ramath, cuja resposta será publicada nesta seção, deverão escrever sua carta a tinta com a maior clareza possivel e ao correr da pena, sem caprichos em papel sem pauta. Não tendo papel sem pauta à disposição, o interessado deverá escrever atravessado sôbre as linhas. E' necessário dar o nome verdadeiro e um pseudônimo para a resposta, bem como declarar o horario, dia, mês e ano de nascimento, a cidade e o Estado. Não sabendo a hora em que nasceu, mencionar a cidade em que viveu maior número de anos e a época respectiva. Devem ser evitados os bilhetes em estilo telegráfico. Finalmente remetar o cupão abaixo devidamente preenchido para o Professor Joe Ramath, "SONDANDO OS ASTROS" — Redação da GAZETA DE NOTICIAS — Rua Teófilo Otoni, 142 — Rio de Janeiro.

RESPOSTAS PELO CORREIO

Aquêles que preferirem receber pelo Correio a resposta de sua consulta, deverão remetar um envelope selado, juntamente com seis dos cupões abaixo publicados, sendo que um devidamente preenchido.

NOVAS CONSULTAS

As pessoas que já tiverem obtido uma ou mais resposta e desejarem nova consulta deverão citar em sua carta o número ou números das respostas anteriores.

CONSULTAS PESSOAIS — GRATIS

Os leitores ou leitoras que desejarem obter consulta pessoal gratis com o Professor Joe Ramath, deverão seguir as seguintes instruções:

1.º — Recortar diàriamente o cupão numerado publicado abaixo, até completar a coleção de 20 dos mesmos cupões;

2.º — Trocar a referida coleção de cupões na Portaria da GAZETA DE NOTICIAS, Rua Teófilo Otoni, 142 — Rio de Janeiro, por um bilhete para consulta no qual constarão o dia e a hora da mesma consulta.

3.º — A coleção de 20 cupões que dará direito a uma consulta pessoal GRATIS com o Professor Ramath, não poderá ter cupões com o mesmo número. Por êste motivo, os cupões cada dia, apresentam um número novo.

Cupão n.º 15

Cidade ..... Estado .....

Nome .....

Pseudônimo para a resposta .....

Dia, mês e ano de nascimento ..... Hora .....

Cidade em que nasceu .....

Residência ..... N.º .....

AVISO — Ao escrever, faça 3 perguntas para serem respondidas pelo Professor Ramath.

MENINA DO MEIER — (Meier) — 2.139-A — Que história é essa? Você é menina e já está pensando em casamento? Vejamos o que dizem os astros a seu respeito: 1) — Casamento muitissimo feliz, mas só aos 28 anos. Sendo assim, não precisará ficar tão afobada, pois ainda faltam 9 anos para o casório. Que pena! Eu já queria tomar o vinho! 2) — Filhos? Deve tomar muito cuidado com os mesmos, dando-lhes uma sólida educação e instrução, pois lá o perigo de que desatem enveredar por um mau caminho. — 3) Não fique preocupada, minha filha, pois o estado de saúde de sua mãe, apesar de o caso não ser normal, não inspira cuidados. Que história é essa de dizer que eu ia ficar zangadinho com sua carta? Será multada e como penitência quero outra cartinha... Bem grande. Valeu?

TABUEIRO DA BAIANA — (Niterói) — 2.140-A — Este tabuleiro está muito falsificado. Não tem Acarajé. Você é de bons costumes, honesta no extremo. Pode-se confiar a você ouro em pó. Quer guardar-me Cr$ 30 mil? S/ de uma evolução e preparo invulgares. Ha entretanto, um ponto bem triste na sua personalidade. E' o seu gênio tremendamente violento. Minha prezada amiga precisa controlar os seus impulsos. Você é uma semi-oculta e tem preparo. Por que não faz umas concentrações, para acalmar os nervos? Aguarde carta e conte sempre com a minha amizade.

ADNALOY — (Ramos) — 2.141-A — Os astros dizem que não irá ser funcionária pública. Ganhará dinheiro em um assunto que, direta ou indiretamente, terá relação com a arte, como o Rádio e que tais. Direi melhor: terá êxito em coisas que tenham relação com a arte ou o lado intelectual. Terá uma vida agitada, mas ganhará bastante dinheiro, para poder ajudar sua mãezinha pobre e viúva, como é seu louvável desejo. Deve tomar cuidado, é com o casamento, pois há o perigo de não ser feliz no matrimônio. Esse perigo poderá ser evitado, se você fugir dos brotinhos. Não queira nada com criaturas de menos de 25 anos. Fará várias viagens dentro de hoje é só. Disponha sempre. Adnaloy.

PERNILONGO — (Piedade) — 2.142-A — Seu Pernilongo, não quero nada com você. Não teve piedade de mim e não me deixou dormir, a noite inteira. Não creio que meu amigo possa obter êxito na medicina. Por que? — Primeiro, porque não dá para o estudo profundo e a concentração, requeridas para um bom médico. Segundo, seu Eu é muito combativo, intelectual por excelência, só se dando bem com a agitação e as mudanças. Não se precisa ser Astrólogo, para prever que dará muito mais para advogado, ou diretor de uma grande emprêsa. Poderá, tambem, dar um bom engenheiro, não o arquiteto, que fica sentado fazendo plantas, mas o que abre estradas, constroi pontes, etc. Sem perder a sua atividade e seu discernimento, deve cultivar o espirito de continuidade. Vem a calhar para você o seguinte provérbio: «Pedra que rola não cria limos». Veja se hoje fica quietinho e me vai deixar dormir, sim?

FÃ DA GAZETA — (Encantado) — 2.143-A — Paremos tudo e tomemos um vinho em homenagem ao pseudônimo: Valeu. Infelizmente, não posso atende-la, minha amiguinha, pois mandou a sua carta à máquina, sem nenhum dado de nascimento. Quero outra cartinha, de acôrdo com as instruções e, além do mais, vindo outra carta, eu irei tomar outro vinho. Não demore muito, sim?

NARAGILDO — 2.144-A — O nome complicado, mas é bonito. Quem furtou foi uma mulher alta e magra. E' pessoa intima. A outra pergunta, só com os dados de nascimento. Disponha.

MARGARIDA — (Cascadura) — 2.145-A — Não se case com o protuinho. Case-se com o velho e será mui feliz. Não vá para o tal emprego pois não se dará bem. Não vi nada de novo na sua saúde. Não precisa ficar apreensiva.

NÚMEROS FELIZES

8115 3473

Orf-Léne

TINGE MELHOR

O preço do ódio

EMPOLGANTE NOVELA DE RAIMUNDO LOPES — 2as., 4as. E 6as.-FEIRAS, ÀS 13,30 HORAS NA PRA-3, RÁDIO MUNDIAL, 860 KCS. — EMISSORA DA ORGANIZAÇÃO VICTOR COSTA

Gentileza da CASA SÃO JOÃO — Máquinas — Rua da Matriz, 117 — São João de Meriti

O jôgo do Bicho continua

A Policia carioca, apesar do que anuncia, não conseguiu exterminar o jôgo do bicho, nesta Capital. Ainda ontem, por exemplo, foi visto um bicheiro afixando os resultados do dia, num poste da rua Dr. Garnier, sem que se visse incomodado por qualquer policial. Eis-los:

5755	0830
4777	798
0987	491
5449	5
C	N
3481	3407
7987	6719
5806	2729
1259	8583
8533	1438

Fechado o ambulatório de Tisiologia do IPASE

Depois de 24 de agôsto de 1954, inaugurou-se no Brasil, de fato, o regime do afilhadismo e da irresponsabilidade. Aqueles que tanto e tão aleivosamente acusaram o govêrno Vargas estão provando à sociedade, que o que êles inventavam em relação à administração do inesquecível Presidente Perpétuo do Brasil era, em realidade, o que desejavam pôr em prática tão logo conseguissem alçar-se às posições de mando.

Mais uma vez fica provada a verdade do que afirmamos face ao que se está passando no IPASE, autarquia que o Sr. Café Filho entregou, incondicionalmente, ao Sr. Raimundo de Brito, como paga da ingrata tarefa de curar-lhe as indigestões de homem mal afeito às cozinhas grãfinas.

Após a reforma escandalosa dos quadros de seus funcionários — e da qual tratamos exaustivamente em uma série de reportagens —, o médico do [illegible] como criança mimada que [illegible] quedo novo a remodelação da sede da autarquia.

BANCO BORGES S. A.
CIFRA EM TODAS AS LIQUIDEZ DO RAMO BANCÁRIO
RUA ALFANDEGA 24-26

ABSURDO E DESUMANIDADE

Mas, como essas coisas não se fazem sem dinheiro grosso, o ilustre tratador das indigestões presidenciais resolveu o problema fazendo economias... à custa dos doentes e contribuintes do IPASE.

Começou a história com a supressão do fornecimento de estreptomicina e hidrazida aos servidores tuberculosos no ambulatório de Tisiologia.

Depois resolveu, contra o que determina o Estatuto dos Funcionários, cobrar os serviços de assistência, à base de uma tabela feita, segundo foi alegado, em proporção aos vencimentos dos contribuintes da autarquia.

PARALISADOS OS SERVIÇOS

Como se não bastassem esses absurdos o "enfant gaté" do Sr. Café Filho, resolveu realizar obras no ambulatório de Tisiologia, paralisando tôdas as atividades daquele setor.

Ora o senhor Raimundo de Brito é um médico e, nessa condição, não pode ignorar que essa paralisação constitui um crime contra a vida e a saúde dos funcionários que, ali estão em tratamento.

E' preciso é urgente que o Sr. Raimundo de Brito se lembre de que o seu cliente do Palácio das Aguias passará, se Deus quiser, e que êle, dentro ou fora do IPASE, terá que continuar a carregar aos ombros a lembrança de seus desmandos e abusos e quiçá, pagará por êles.

66 anos de experiência bancária

O Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A. inaugura mais 2 agências no Distrito Federal, a 9ª e a 10ª, para melhor atender ao volume de suas transações econômicas e financeiras na terra carioca. — Entrevista com o seu Presidente

Aspecto colhido durante as comemorações do 66.º aniversário

A propósito da inauguração dessas duas agências nesta capital, do Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A., respectivamente à rua Mexico, e na Ilha do Governador, e também sôbre a inauguração das novas instalações da Agência em Ramos, perfazendo o expressivo número de 10 agências, operando no Rio de Janeiro, tivemos oportunidade de ouvir o dr. Joel de Paiva Côrtes, que em rápida entrevista nos falou sôbre o estabelecimento do qual é Presidente: fundado em 1889, a 22 de agôsto, o Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A. foi o primeiro banco mineiro e o quarto, em antiguidade, de todo o Brasil. Iniciou as suas operações, exatamente na época em que se preconizava a queda do regime monárquico e o início de uma nova política econômica. O início foi altamente promissor para o seu desenvolvimento, considerando-se o valor moral, intelectual e financeiro de sua primeira diretoria, os notáveis varões patrícios: João Ribeiro de Oliveira e Souza, Francisco Batista de Oliveira e Visconde de Monte Mario.

O LEMA E DIRETRIZ DO BANCO

Desde logo, aquela administração e as que a seguiram deram o mérito incontestável de assegurar ao estabelecimento uma longa existência, através de uma tradição de bondade e segurança, que consultou o aprêgo de tôdas as administrações do nosso banco.

CAPITAL INICIAL

Começando a operar com o capital inicial de 500 contos de réis, prosperou o dr. Joel, moeda da época, já no ano anterior à sua fundação, em 1889, o Banco de Crédito Real de Minas Gerais acusava em balanço um giro global de suas atividades cêrca de 1.250 contos de réis, atingindo em 1933, cinqüenta anos depois, a 776 mil contos. E já agora, decorridos 16 anos após o centenário, o balanço de junho dêste ano atingiu 11 bilhões de cruzeiros.

DESENVOLVIMENTO DO BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A., COM AS ATIVIDADES PRODUTIVAS DO PAIS

Os números que acima anotamos, marcam pròpriamente a nossa trajetória como estabelecimento de crédito, vinculando seu desenvolvimento ao crescimento das atividades produtoras do país. A sua indústria, a lavoura etc., encontraram sempre no Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A. o apoio sólido de uma organização devotada a servir à coletividade, com um alto senso patriótico, transcendendo as suas fronteiras regionais para se estender por todo o Brasil, com agências e filiais nas principais praças de nossa terra. O Banco de Crédito Real de Minas Gerais tem, assim, ligado o seu nome em todo o país, a inúmeras iniciativas vitoriosas, em todos os campos. Obras públicas e particulares, emprêsas grandes e pequenas, obras de assistência, vários empreendimentos individuais e coletivos, têm encontrado no Banco todo o apoio e ajuda para se desenvolverem e frutificarem, tornando cada vez mais robusta a economia brasileira.

121 AGÊNCIAS EM TODO O PAIS

O Banco de Crédito Real de Minas Gerais, como acima mencionei, procurou desde logo estender a sua ação a outros Estados, e hoje tem agências nos Estados de Pernambuco, Bahia, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Goiás e o Distrito Federal, sendo que no Rio de Janeiro foi fundada a primeira agência em 1907, à rua 1º de Março, sob a gerência do saudoso Augusto Bortencio de Carvalho.

ATUALMENTE 10 AGÊNCIAS NO DISTRITO FEDERAL

Sendo as atuais agências que inauguramos, na Ilha do Governador e aqui na rua México, a 9ª e a 10ª, no Rio de Janeiro, perfazem 121 em todo o País. Outras virão em breve, porque é pensamento do Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A. acompanhar, continuamente o progresso do País.

4 BILHÕES DE CRUZEIROS EM DEPÓSITOS CONFIRMAM A CONFIANÇA DO PÚBLICO

O dr. Joel de Paiva Côrtes, continuando a sua explanação sôbre a vida do Banco, a par de outras informações, ressaltou que os seus depósitos, em todo o país, ultrapassam a 4 bilhões de cruzeiros, o que, em última análise, é dar ao dr. Joel de Paiva Côrtes crédito à orientação sábia das diversas administrações do Banco e ao valor de seus funcionários em aproveitar as grandes linhas tradicionais de bondade e segurança do Banco, que nestes 66 anos de existência tão bem soube se impor e conquistar a confiança das coletividades onde exerce a sua ação de organização de crédito sempre disposta a colaborar com as forças vivas da produção nacional.

AS AGÊNCIAS DA RUA MEXICO E DA RUA DO GOVERNADOR

Realmente, dizia o dr. Joel de Paiva Côrtes, a instalação de mais essas duas casas foi um imperativo do valor econômico do Distrito Federal. O Banco, atendendo ao vulto de suas transações e no movimento econômico local, foi ao encontro das condições atuais, do Distrito Federal procurando colaborar ativamente no incremento de tôdas as suas fôrças produtivas, a serviço das quais dia a dia lutamos, assim, mais amplo o campo de nossas atividades.

CARTEIRA DE CAMBIO

Finalmente, declara o Dr. Joel, resolveu o Banco, em 1947, estender suas operações ao campo internacional, estabelecendo ligações com a matriz dos países dos cinco continentes. Com a instalação do câmbio no Rio, em São Paulo, Santos, Recife e Pôrto Alegre, o Estabelecimento atingiu todos os setores da atividade bancária, como organismo capaz de atender, eficientemente qualquer imperativo reclamado pelas fontes de produção do País.

Sociedade Supermentalista

Sob a presidencia do Dr. João M. de Lacerda (neto), reuniu-se êsse instituto científico cultural com a seguinte ordem do dia: Dr. O. M. de Castro — AÇÃO RENOVADORA — expressou suas inquietações em face da crise em transcrição, causticou acontecimentos e consultas, destacando a urgência de enérgica ação renovadora.

Tte. Teixeira — DESCONTENTAMENTO — tem duas medalidades, pessimismo doentio e negativo, ou atitude de reprovação ao êrro ou injustiça dum desejo pessoal, portanto urge distinguí-los e transformá-los em formas de trabalho construtivo.

Dra. Ignez Teixeira — JANELA ABERTA — os muros impermeáveis são focos de toxinas e destruição, por isso precisamos conservar abertas as janelas da mente, mantendo-a arejada pelas boas idéias e sadios pensamentos.

Dr. João M. de Lacerda (neto) — EVOLUÇÃO — gradativa e permanente, modela a humanidade para diante, para cima, o melhor e o mais perfeito, numa ascenção irrevogável, cabendo ao homem adaptar-se a essa lei.

CÓPIAS
a máquina e fotostáticas
Maria Christina
ROSÁRIO, 153

Reforma Cambial

Os meios comerciais ainda não se refizeram da surpresa causada pela nota do Gabinete do Ministro da Fazenda, na qual foi declarada que a reforma cambial depende, não só de estudos do Fundo Monetário Internacional, como de pronunciamento da S. U. M. O. C.

Tinha-se como certo que a reforma entraria em vigor dentro de poucos dias, em virtude do que ficou praticamente paralizada a exportação.

Várias explicações são apresentadas para a mudança de atitude do Ministro Whitaker entre as quais a de ter o Govêrno considerado que, antes de modificar a política cambial, deveria ser feito o "funding" dos atrazados comerciais para dilatação de seu pagamento.

"Show Volante Gazeta de Noticias" com "Surprêsas Okay"

Mais um grande espetáculo público, realizado ontem, em Inhauma, na rua Alvaro de Miranda, sob o patrocínio das Mercearias Nacionais, Capa Preta, Perfumes Pichurim, Sustincau e Café Papixaba — Irene Macêdo, exclusiva da Rádio Nacional a sensação do nosso programa

Dando sequência às nossas programações em comemoração aos 80 anos da GAZETA DE NOTICIAS, realizamos ontem, na rua Alvaro de Miranda, em frente ao posto n. 1 das Mercearias Nacionais — a maior organização no gênero — mais um espetáculo durante o mês de aniversário. Com êste programa completaram-se as nossas 36ª apresentação, coroadas todas de pleno êxito, já que o público não tem regateado aplausos às nossas iniciativas.

MARRECO DA SANFONA

Especialmente convidado pela direção de nosso «Shows», o sanfoneiro Marreco da Sanfona, artista de méritos inconfundíveis, da Rádio Tamoio, vem participando ativamente de nossos programas. A sua estréia no «Show Volante GAZETA DE NOTICIAS», foi feita no dia 29, por ocasião do «Show» realizado na ilha do Governador.

IRENE MACEDO

Outra grande atração em nosso programa de ontem, foi a apresentação da loura cantora da Rádio Nacional, Irene Macedo, que se exibiu, em nosso «Show» com tôda a sua simpatia. Irene Macedo, artista que acumula talentos, foi sem dúvida a «Surpresa Okay» da noite de ontem.

ILHA DO GOVERNADOR

Ainda por ocasião do «show» realizado na ilha do Governador, fomos recepcionados por um grande e seleto público, que se agrupou no local até tarde da noite quando então terminou mais êsse grande espetáculo.

O policiamento dêsse programa foi efetuado por uma [illegible] da Aeronáutica, sob o comando de um tenente. Aos bravos e ilustres dessa briosa corporação os nossos agradecimentos, inclusive por nos permitir o prolongamento do «show» até às 23 horas, por insistência do público.

PRÓXIMO «SHOW»

Encerrando nossas programações em homenagem ao 80º aniversário da GAZETA DE NOTICIAS, realizaremos, hoje o 31º «show» diretamente de Santa Teresa.

QUEIXAS

Por ocasião do «show» realizado em Inhauma recebemos, de vários comerciantes, queixas contra as várias barracas de peixe que são armadas diariamente em frente às suas lojas. Aí fica o registro.

NOSSA MARCHA

Publicamos, para conhecimento público, a marcha do «Show Volante» gravada pela nossa cantora Jane Mara e autoria de Helio Silva e Dantas Batista.

Nosso «big show» volante já tão popular
Veio esta noite para o seu bairro alegrar
De novidades traz um coquetel
Com várias artistas, prêmios a granel

II

Salve a GAZETA DE NOTICIAS seu jornal
Que vem apresentando este «show» sensacional
Tão diferente de todos, que eu sei
«Show» com surpresas «Okay».

Não peça uma aguardente qualquer. Exija CAPA PRETA
AGUARDENTE DO BRASIL PARA O MUNDO
TEL. 29-9241
Venda em toda a parte

PROVE EM NOSSO "SHOW"
Sustincau
Indústria Brasileira
REFRIGERANTE ALIMENTÍCIO

DEPÓSITO DE FOGOS SÃO JOÃO
VENDE-SE POR ATACADO E A VAREJO
Grande "stock" e variado sortimento de Armas Munições Material de caça e pesca Artigos de cerâmica Discos para vitrola Material fotográfico Instrumentos de corda e suas partenças Produtos químicos para fabricação de fogos
OFICINA PARA CONSERTOS DE ARMAS E NIQUELAGEM
JORGE DE SOUZA LAGE
ESTRADA RIO PETROPOLIS, N. 1684
DUQUE DE CAXIAS — ESTADO DO RIO
JUNTO AO POSTO TELEFÔNICO

CASA PEIXOTO
ARTIGOS DE ARMARINHO E MIUDEZAS
LOCALIZADO NA
Av. Marechal Floriano, 94
SAÚDA A "GAZETA DE NOTICIAS" PELA PASSAGEM DOS SEUS 80 ANOS DE EXISTÊNCIA

APARTAMENTO
Vende-se na Glória, Rua Sto. Amaro, 89, apto. 203. Sala, quarto conjugados, banheiro, cozinha e varanda. Cr$ 150 000,00 de entrada e o restante em 12 anos a Cr$ 2.040,00 mensal. Ver e tratar no local.

TINTAS FINAS COMÉRCIO INDÚSTRIA Ltda.
Esmaltes — Óleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura. Não compre sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
RUA BUENOS AIRES, 77 — FONES 43-7118 e 43-0559

ECONOMIZE DIVISAS
BEBENDO MATE ESPUMANTE
Só em carrocinhas

O Preceito do Dia

— 242 —

OUVIDO E SAÚDE

Os defeitos da audição, frequentemente, são progressivos. Quando descobertos no início, o tratamento levará à cura, ou, pelo menos, evitará que o mal progrida.

Evite males incuráveis, procurando o especialista ao sentir os primeiros sinais de perturbações da audição. - SNES.

CAFÉ E BISCOITOS "SERRADOR"
SÃO SÉMPRE OS MELHORES
Consumir êstes produtos, é demonstrar ter bom paladar
CAFÉ E BISCOITOS SERRADOR.
Abrantes Rocha & Cia. Ltda.
TORREFAÇÃO E MOAGEM, CAFÉ E BISCOITOS SERRADOR
RUA DR. MARCK, 255 — FONE: 2-2894 (NITERÓI)
Filiais: Rua da Liberdade, 2 — Rio
Avenida N. S. das Graças, 776 (São João de Meriti)

Os diretores do Jockey Club Brasileiro, srs. Francisco Eduardo de Paula Machado e General Luiz Toledo, embarcarão ainda esta semana para a Europa, em viagem de recreio.

ADIL E QUIPROQUO'

novamente em confronto no "G. Premio Jockey Club Brasileiro"

Integram os 3200 metros ainda Rumbo, Muruti, Ballenato, King Bay, Huxley e Quinto

Foram confeccionados para as proximas reuniões de sabado e domingo, na Gavea, dois excelentes programas integrados por dezesseis pareos equilabrados dos quais figuram como provas principais o Premio "Bricio Filho" na distancia da milha e Grande Premio Jockey Clube Brasileiro, em 3200 metros, com um campo de oito concorrentes, com destaque para Adil e Quiproquó. São possiveis ganhadores Rumbo, Muruti e King Bay, embora em plano inferior.

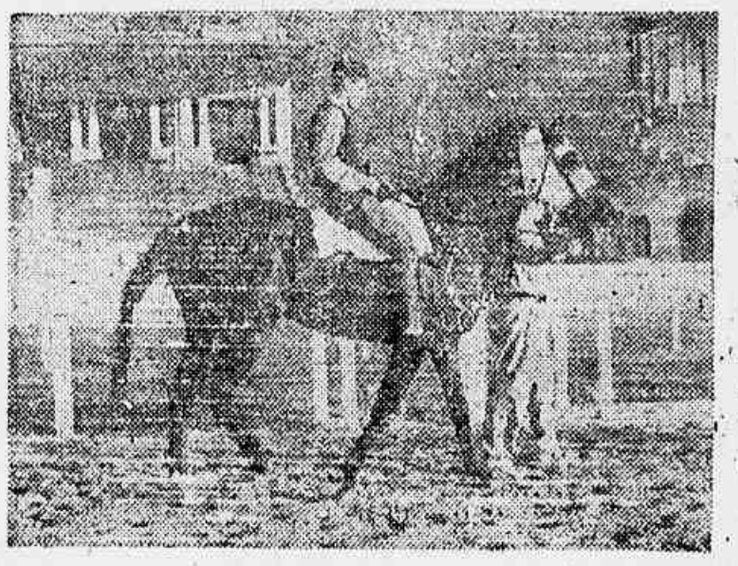
A terceira prova da Temporada internacional promete um destacho renhido entre as duas forças. Quiproquó e Adil, podendo haver surpresa si os dois animais forem para o sacrificio decidindo o pareo em luta inglorta.

A seguir apresentamos os programas e respectivas chaves

PROGRAMA DE QUINTA-FEIRA

1º PAREO — A'S 14.30 HORAS
1.400 METROS — Cr$ 60.000,00

		Kg.
1—1	Farinha	1 56
2—2	Lalaú	1 56
	Ibanda	1 52



Adil, adversário temível de Quiproquó no G. P. "Jockey C. Brasileiro"

3—4	Quarrel	4	56
	5 Silva	5	56
4—6	Silla	3	56
	" Sarça	1	56

2º PAREO — A'S 14,35 HORAS
1.500 METROS — Cr$ 45.000,00

		Kg.	
1—1	Danoza	4	56
	3 Evening Star	1	51
2—3	La Chula	6	58
	4 Zombadora	3	58
3—5	Magia Princesa	5	58
	6 Facita	7	56
4—7	Prata	8	58
	8 Oina	3	58

3º PAREO — A'S 14,50 HORAS
1.600 METROS — Cr$ 40.000,00

1—1	Quermesse	3	50
2—2	Hussarado	7	56
	3 Franja	6	54
3—4	Jones	5	54
	5 Baum	1	52
4—6	Lightning	2	52
	7 Tucumana	4	54

4º PAREO — A'S 15,20 HORAS
1.600 METROS — Cr$ 45.000,00

		Kg.	
1—1	Cruzado	2	52
2—2	Mengo	4	52
	3 Tio Amaral	5	54
3—4	Dingo	7	52
	5 Corregio	3	52
4—6	Majestic	6	52
	" Mont Royal	1	54

5º PAREO — A'S 15,50 HORAS
1.400 METROS — Cr$ 40.000,00

		Kg.	
1—1	Cerberito	9	58
	2 Ricardo	10	52
1—3	Indiscreto	4	58
	4 Mandi	2	58
3—5	Miss Judy	6	50
	6 Seu Acacio	7	56
	7 Interventor	8	52
4—8	Zamba	1	52
	9 Lalau	8	58
	" Balano	5	52

6º PAREO — A'S 16,20 HORAS
1.300 METROS — Cr$ 45.000,00

BETTINO

		Kg.	
1—1	Ogiva	10	58
	" Champanhota	7	50
2—2	Corsaria	9	58
	3 Cordilheira	1	50
	4 Funny	4	52
3—5	Dona Yayá	5	50
	6 Dona Rita	6	50
	7 Laforata	3	46
4—8	Benzoca	11	54
	9 Notella	8	52
	10 Zombadora	2	50

7º PAREO — A'S 16,50 HORAS
1.300 METROS — Cr$ 40.000,00

BETTINO

		Kg.	
1—1	Vento Norte	7	58
	2 Ardena	1	54
	3 Loureto	16	58
	4 Sonhador	9	58
2—5	Broadway Hill	10	60
	6 Clarel	15	58

(Conclui na 10ª página)

Desenvolveu-se, com brilho, o programa de homenagens, realizado domingo, no Hipodromo da Gávea

Significativos discursos trocados entre o presidente do Jockey Club Brasileiro, dr. Mario de Azevedo Ribeiro e o general Lima Brayner, em nome do Ministro da Guerra

Domingo último o Exército Nacional recebeu significativa homenagem por parte do Jockey Club Brasileiro, num programa turfista-social realizado no Hipodromo da Gávea. Antes das corridas, cujos páreos foram dedicados a valorosos cabos de guerra, destacando-se o Grande Premio Duque de Caxias, ganho por FANFAN, do Stud E. G. Bastos, cujos titulares foram devidamente homenageados ao lhes ser servida uma taça de champagne, houve um almôço ao Ministro da Guerra, General Teixeira Lott, com o comparecimento ainda dos Generais, Francisco Gil Castello Branco, Otávio Saldanna Mazza, Paulo Kruger da Cunha Cruz, Floriano de Lima Brayner, Achilles Paulo Gallotti, José Vieira Peixoto, Nicanor Guimarães de Souza, Nestor Souto de Oliveira, Mário Perdigão, Leônidas Amaro, Oswaldo de Araújo Motta, Nilo Horacio de Oliveira Sucupira, Virgilio Tourinho Bittencourt Filho, Ilidio Romulo Colonia, Nelson Rebello Queiroz, Floriano Peixoto Keller, Benjamin Rodrigues Galhardo, Euclides Pentes, Rodrigo José Mauricio, Antônio Alves Filho, Almiro Pedro Vieira, Eduardo de Pontes, Augusto Frederico de Araújo Correa Lima, Arthur Luiz Augusto de Alcântara, Innade de Carvalho Tupper, Antônio Alves Filho, Otávio da Luz Pinto e Cap. Wilson Goulart Crossmann, do Coronel Geraldo de Menezes Côrtes, Chefe de Policia, e dos diretores e membros dos demais conselhos do Jockey Club Brasileiro, senhores Drs. Mário de Azevedo Ribeiro e Francisco Eduardo de Paula Machado, Ministros Luiz Gallotti e Napoleão Alencastro Guimarães; Almirantes Jorge Dodsworth Martins e Augusto do Amaral Peixoto, General Luiz Toledo, Brigadeiro Reinaldo de Carvalho, Desembargador Antônio Toscano Espincla e Drs. Adair Eiras de Araújo, José Moreira da Fonseca, Edgard Pereira Braga, Murillo Lavrador, Paulo Burlamaqui Alvaro Werneck, Júlio Moura, Arthur Dias, Ibsen de Rossi, Jair Negrão de Lima, Carlos Mendes Campos, Pedro Magalhães Corrêa, Alberto Paiva Garcia, Jorge Tavares Guerra, José Cândido Miranda e Alfredo Augusto Ferreira.

Flagrante tomado na Tribuna de Honra do Hipodromo da Gávea; da esquerda para a direita: Coronel Geraldo de Menezes Côrtes, Ministro Luiz Gallotti, Dr. Francisco Eduardo de Paula Machado, Ministro da Guerra, General Teixeira Lott, Dr. Mário de Azevedo Ribeiro e Ministro Napoleão de Alencastro Guimarães

OS DISCURSOS TROCADOS

Ao champagne foram trocados significativos discursos, O Dr. Mário de Azevedo Ribeiro, presidente do Jockey Club Brasileiro, iniciando sua brilhante oração disse: "Senhor Ministro, Senhores Generais. — O Jockey Club Brasileiro inclui entre os deveres estatutários, além da finalidade esportiva, a participação da sociedade nos acontecimentos de caráter civico. As grandes datas nacionais sempre mereceram destacado relêvo no transcurso de suas comemorações. A cooperação para objetivos comuns na esfera de atividades convergentes, estabelece um élo de real proveito entre a nossa instituição e o glorioso Exército Brasileiro. Para obter o cavalo de guerra, dotado dos requisitos indispensaveis, multiplicam-se os esforços das agremiações turfistas, procurando selecionar os reprodutores de maior aptidão. As ações empreendidas, com a valiosa contribuição dos Serviços da Remonta, têm permitido um excelente apuro na qualidade dos produtos criados, que muito recomenda o trabalho efetuado. A efeméride consagrada no "Dia do Soldado" constitui uma oportunidade feliz para tributar justa homenagem à fôrça armada que tanto se empenha em defender o porvir da Pátria. O nobre papel, que os fados reservaram ao Exército Nacional, está escrito nas belas páginas de heroismo da nossa formação historica. Durante uma longa evolução politica, o Brasil atravessou fases de incertezas e crises desanimadoras. Em todos os lances dificeis, encontrou o apoio sólido e necessário na bravura e na segurança dos seus soldados". E depois de discorrer sobre os feitos do nosso Exército e de enaltecer a figura de Caxias, o ilustre patrono da classe, assim termina sua brilhante oração o Dr. Mário de Azevedo Ribeiro: "A mudança das instituições politicas obedeceu a imposição de uma consciência amadurecida. Coube ao Exército proclamar a República em momento decisivo da vida nacional. O movimento renovador surgiu com a proteção de prudentes guias militares. Foi uma época de puro idealismo onde sobressaiam a abnegação e a renúncia. Na senda avassaladora do tempo, é lcito acentuar a presença de soldados eminentes em quasi todos os episódios memoraveis que se prendem á história do país. Bem avisados andaram os companheiros de arma ao escolherem o ilustre patrono da classe. E' uma figura em que se ajustam de modo perfeito, o cidadão e o militar. Nos atos, que praticou, ha exemplos admiraveis que cumpre exaltar. A lição do passado reverá no futuro. São os votos sinceros do quadro social do Jockey Club Brasileiro, ao homenagear os continuadores de Caxias, na obra inexcedivel de resguardar a integridade da Pátria e o destino da nacionalidade. Em nome da Diretoria, a que tenho a honra de presidir, ergo a minha taça pela glória das sentinelas avançadas do Brasil!"

A resposta que em nome do Exército, por delegação do Ministro Teixeira Lott, proferiu o Sr. General de Divisão Floriano de Lima Brayner, foi, também, de grande eloquência. Começou S. Exa. por dizer que sua tarefa se facilitava "diante da alta linhagem social, intelectual e moral dos que nos distinguem com a sua tradicional gentileza, neste momento, e que vem mantendo, de ano para ano, o firme propósito de cimentar esta tradição traduzida no encontro amavel entre homens de responsabilidade pública no nosso país, expoentes de nosso organismo social e, um grupo de Chefes Militares que se desvanecem em receber a homenagem que se presta á sua Corporação e ao seu glorioso Patrono. Nossos mais altos sentimentos comungam com os nobres intuitos que presidem esta homenagem que é, ao mesmo tempo, um preito de justiça ás responsabilidades civico-sociais do Exército Brasileiro, e mais um esplendido florão para emoldurar a memória imperecivel do Duque de Caxias. A seguir o General Lima Brayner salienta que "Não são de hoje, os laços que nos ligam a esse nobre e tradicional Jockey Club Brasileiro, em cujo selo sempre iluminou calorosa acolhida as melhores aspirações e iniciativas ligadas á Remonta do Exército. O alto sentido patriotico de sua ação nos leva a reverenciar, neste momento, a memória desse inolvidavel brasileiro que foi Linneu de Paula Machado, cujos exemplos marcantes continuam a iluminar o cenário da criação nacional e a obra imperecivel do Jockey Club Brasileiro. Sr. presidente do Jockey Club Brasileiro, V. Excia. e seus dignos pares, ao retomarem, nesta festa gratulatória, os rumos da tradição que se vem consolidando desde 1945, podem ficar certos de que o Exército Brasileiro, oriundo de tôdas as camadas de uma sociedade civil eminentemente anti-militarista, guarda no recondito de sua consciência, o orgulho de uma convicção intransigentemente civilista". E concluindo seu discurso o ilustre orador com esta saudação: "A V. Excia. Sr. Presidente, e ao Jockey Club Brasileiro, em nome do senhor Ministro da Guerra, agradeço, a homenagem prestada ao Exército Nacional e ao Seu glorioso Patrono, formulando os mais calorosos votos pela crescente prosperidade desta nobre e tradicional instituição".

Estreantes da Semana

Os estreantes da semana na Gavea são os seguintes:

PRETENCIOSO — masculino, castanho, 3 anos, Rio Grande do Sul, Coronel e Jactancia, criação do sr. Jeronimo Mercio da Silveira e propriedade do sr. José Augusto Raposo Meyer. Treinador: Carlos Cabral.

TANGUA' — masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, Tupan Amaru ex Jovial Juror em Viajada, criação do sr. Alcides Lara Campos e propriedade do sr. J. A. Castillo de Morais. Treinador: Levy Ferreira.

EL RAJA — ex-Indigo, masculino, castanho, 3 anos, Paraná, Danton e Hollanda, criação da Fazenda Santa Angela e propriedade do stud Francisco M. Serrador. Treinador: Luis Tripodi.

ERWIN — masculino castanho, 3 anos, Rio de Janeiro, Apolo e Agua Marinha, criação da Diretoria Geral da Remonta e propriedade do sr. José Henrique Ferreira Bahia. Treinador: C. Pereira.

GUILDA — feminino, castanho, 3 anos, Paraná, Guaycuru e La Scala, criação do Haras Chantecler e propriedade do sr. Jorge P. F. Magalhães. Treinador: Carlos Cabral.

SENTINELA — ex. Kharine, feminino castanho, 3 anos, Saverpake e Trirreme, criação do sr. Dominicos Assumpção Filho, e propriedade do Stud Guarita. Treinador: Geraldo Morgado.

GROQUE — masculino tordilho, 4 anos, São Paulo, El Faro e Condoreira, criação do sr. Artur Orlando e propriedade do stud Centenario. Treinador: Gonçalino Feijo.

QUICHUA — feminino, castanho, 4 anos, São Paulo, Heliaco e [illegible], criação do sr. C.G. de [illegible] Machado, e propriedade do [illegible] Alves. Treinador: Gonçalino [illegible]

Parciais do "Duque de Caxias"

Eis os parciais do Grande Premio Duque de Caxias corrido domingo ultimo na Gavea:

Primeiros:
400 metros em 27"1|5 — Encore
800 metros em 51"1|5 — Encore
1000 metros em 64" — Encore
1200 metros em 76"1|5 — Encore
1400 metros em 89"4|5 — Encore

Ultimos:
1600 metros em 98" — Fanfan
1200 metros em 74"4|5 — Fanfan
1000 metros em 62" — Fanfan
800 metros em 49"4|5 — Fanfan
600 metros em 36"1|5 — Fanfan
2000 metros em 126" — Fanfan

Tem novo proprietário

O cavalo Sepoy que reaparece no primeiro pareo de sabado, em 1600 metros, defende agora os interesses do Stud Athenas e é cuidado pelo Alcides Morales. Sepoy foi trocado pelo Descalçado, há meses.

Trabalhos na Gávea

Os trabalhos anotados na manhã de domingo foram os seguintes:

BLUE HUNTER, Moreno, 1400 em 98"

EVERGLADE Irigoyen, 1600 em 110"

CERTERITO, O. Macedo, 1300 em 84"

MONT ROYAL, O. Castro, 1600 em 110"2|5

DON JUAN, O. Moura, 1400 em 90"3|5

EVERGREEN, Moreno 800 em 47"2|5

IHUSA, Lad. 1400 em 96"

SILVESTRE, F. Irigoyen, 1600 em 106"1|5

OG, A. Cardoso, 1400 em 103" 3|5

TUCUMANA, P. Fernandes 1200 em 90"2|5

SILFO F. Irigoyen, 1000 em 64"2|5

YASMIN, Moreno, 1600 em 103" 3|5

INDISCRITO, F. Fernandes, 1500 em 100"

HOTSPUR, O. Ulloa 1600 em 110"; 200 finais em 14"

GAIUTA, P. Machado, 1300 em 85"4|5

CORONA, F. Irigoyen, 1600 em 106"2|5

SCIPIÃO, O. Moura, 1000 em 64"2|5

Adil e Quiproquó ...

(CONCLUSÃO DA PAGINA 9ª)

7 Morena Linda 5 52
8 Charivari 12 52
9 El Gin 17 60
10 Cangua Mirim 5 52
11 Al Rio 4 58
Bazuca 14 51
12 Anacio 13 60
13 Dragão 6 58
14 Alvorada 2 56
15 Cangapé 3 60
Gay Fox 11 56

1º PAREO — A'S 17,20 HORAS
2.000 METROS — Cr$ 60.000,00

GRUPO

	Kg.
1 Ali	6 52
2 Leal	7 52
3 Fundeiro	8 56
4 Marconi	7 56
Bolera	2 50
5 Negrito	1 52
Marmol	5 54
Cid	4 52
6 Halloween	9 54
7 Caio	11 52
8 Tupeon	10 52

CORRIDA DE SABADO

1º PAREO — A'S 14,00 HORAS
1.000 METROS — Cr$ 45.000,00
(GRAMA)

	Kg.
1—1 Pedro	3 54
2 Lopy	6 54
3 Cuca	4 52
4 Hipolitas	1 50
5 Zarla	3 54
6 Capitanea	4 50

2º PAREO — A'S 14,25 HORAS
1.400 METROS — Cr$ 45.000,00

	Kg.
1 Dalilha	8 56
2 Zanzibar	8 56
3 Maritaca	4 56
4 Moqueca	8 52
5 Retorica	1 56
6 Bonmaid	7 60
7 Morena Flor	8 58
8 Conchas	6 56

3º PAREO — A'S 14,50 HORAS
1.400 METROS — Cr$ 100.000,00

	Kg.
1 Tenorã	8 56
2 Cordial	8 56
3 Insurgente	4 54
4 Rey Boy	1 60
5 Cangapé	3 60
Medina	3 56

4º PAREO — A'S 15,20 HORAS
1.500 METROS — Cr$ 60.000,00

	Kg.
1 Gazzella	6 58
2 Jocosa	2 58
3 Perla	7 58
4 Colonia	8 52
5 Jovial	1 56
6 Alta Cota	4 58
Camila	8 54

5º PAREO — A'S 15,50 HORAS
1.400 METROS — Cr$ 45.000,00

	Kg.
1 Cacique	8 60
2 Jacaré	8 56
3 Ferra	7 58
4 Colonia	8 52
5 Jovial	1 56
6 Alta Cota	4 58
Camila	8 54

6º PAREO — A'S 16,00 HORAS
1.400 METROS — Cr$ 45.000,00

	Kg.
1 Gerania	8 60
2 Flame Dorfa	1 54
3—3 Tiverton	8 56
4 Chanchão	7 58
5—5 Tripoli	5 52
6 Rita	5 50
7—7 Godiva	6 56
Milton	4 50
Alhandra	2 58
8 Ogivinha	1 50
4—9 Girassol	3 52
6 Lazarinho	4 52

3º PAREO — A'S 14,50 HORAS
1.600 METROS — Cr$ 60.000,00
BRICIO FILHO — (2ª PROVA ESPECIAL DE LEILÃO)

	Kg.
1—1 Imbiry	4 58
2—2 Forum	6 56
3—3 Jeronimo	2 58
4—4 Ipê Roxo	1 54
5 Blace	3 60

4º PAREO — A'S 15,20 HORAS
1.600 METROS — Cr$ 65.000,00

	Kg.
1—1 Lateral	4 58
2—2 Heleno	6 56
3 Black	2 58
3—4 Laile	5 54
5 Jeronimo	7 60
4—6 Austero	1 56
7 Amuleto	5 54

5º PAREO — GRANDE PREMIO JOCKEY CLUBE BRASILEIRO — (2ª PROVA DA TEMPORADA INTERNACIONAL) — A'S 15,50 HORAS — 3.200 METROS — Cr$ 400.000,00

	Kg.
1—1 Aati	7 60
2 Rumbo	5 60
2—3 King Ray	8 56
4 Murutí	3 56
3—5 Ballenato	1 58
6 Huxley	8 60
4—7 Quiproquó	6 60
Quinto	4 60

6º PAREO — A'S 16,50 HORAS
1.400 METROS — Cr$ 55.000,00

BETTING

	Kg.
1—1 Ouro	4 58
High Red	10 56
2 Cor-El-Bazar	13 54
3—3 Kameran	5 56
4 Prosperina	8 54
5 Ilanna	11 54
4—6 Sal Amargo	6 58
7 Pantheras	6 58
8 Aphrodite	12 54
1—9 Outubro	7 58
10 Ladosa	9 54
11 Cronos	8 56
Quichua	1 54

7º PAREO — A'S 16,50 HORAS
1.000 METROS — Cr$ 60.000,00

BETTING

	Kg.
1—1 Ariel	4 58
2 Pretenciosa	6 56
3 Em Guarda	10 56
2—4 Baltí	2 52
5 Cantoria	7 58
Nossa	14 58
3—6 Historico	5 56
7 Tauma	4 58
8 Boteador	13 56
Bonequeira	11 56
4—9 Acrobata	1 56
Revela	9 52
El Manol	13 56
10 Raja	1 58

8º PAREO — A'S 17,50 HORAS
1.400 METROS — Cr$ 50.000,00

BETTING

	Kg.
1—1 Geranio	3 60
2 Flame Dorfa	1 54
2—3 Tiverton	8 56
4 Chanchão	7 58
3—5 Tripoli	5 52
6 Rita	5 50
4—7 Godiva	6 56
Milton	4 50
Alhandra	2 58

Diz que diz, no Livro de Ocorrências

Foram registradas no Livro de Ocorrencias as queixas e reclamações seguintes:

CORRIDA DE QUINTA-FEIRA

2º PAREO — João Marinho (Rrachia) informou que logo após a partida a sua pilotada se atirou bruscamente para fora tendo o resultado disso grande atraso para a sua montada, pois foi obrigado a sofrear a fim de corrigila; E. Castillo (Safira) informou que na altura dos 400 metros teve de suspender sua pilotada devido à pressão ter ficado apertada com fumil entre as competidoras Jalenga e Mimosa. Acrescentou ainda que quando largou sua montada para fóra, a mesma não desenvolveu arrepique.

3º PAREO — Ambro Marçal (Safira) declarou que logo após a saida, sua pilotada foi um pouco para dentro mas não chegou a prejudicar nem adversarios que o de costume prontamente a corrigiu.

5º PAREO — Lidio Lins (Charrua) declarou que 100 metros após a saida, o competidor Lourdes veio para dentro obrigando por isso o informante a recolher sua pilotada; Gabriel Calderano (Pão de Loiro), informou que nos 100 metros após a saida o seu conduzido foi fechado pelo adversario (Charrua) tendo para dentro de pedir proposital contra o informante.

CORRIDA DE SABADO

1º PAREO — E. Castillo piloto de Gina declarou que a sua montada não viaja acompanhando a carreira pela linha numa raia adversa à sua preferencia.

2º PAREO — Dalcino Silva piloto de Hope Boy declarou que 100 metros após a partida o competidor Simão (J. Portilho) veio lateralmente para dentro obrigando-o a se pender sua montada; A. Portilho (Simão) declarou que contesta a parte do joquei anterior e acrescenta que em parte alguma da carreira esteve ao lado deste competidor lamentando o equivoco do seu colega ao acusa-lo indevidamente.

6º PAREO — Acilio Schiavon, declarou que seus pensionistas Enfaro e Marbal não corresponderam seus bons exercicios devido ao estado da pista onde os mesmos não correm bem.

7º PAREO — J. Marchant (Neon) declarou que junto ao vencedor na primeira passagem veio rpadaornet para dentro o competidor Marbal (L. Lins) cortando sua linha tendo por isso perdido sua montada nas patas dos demais; J. Tinoco (Jamal Pachá) declarou que logo após a partida os competidores de fora vieram para dentro obrigando-o a parar para não cair; Geraldo Almeida (Téo) informou que na curva do hospital o cavalo Marbal tentou uma passagem inexistente entre a cerca e o infortunante. Apesar deste ultimo ter se esforçado a fim de não molestar o seu companheiro L. Lins não o conseguiu; Lidio Lins (Marbal) declarou que 150 metros após a partida o seu pilotado foi prejudicado pelo competidor Demolidor e nos 1900 metros por Téo razão pela qual seu conduzido não fez melhor atuação.

8º PAREO — —. Martins (Araújo) declarou que seu conduzido não confirmou em carreira os bons exercicios não sabendo a que atribuir; E. Castillo (Spitfireson) declarou que nos 200 metros finais quando o seu conduzido vinha para dominar o adversario Jonh Fox (L. Pinheiro) recebeu um chicotaço na cabeça o que motivou a reação de seu animal querendo morder o adversario obrigando o declarante a corrigi-lo. Acrescentou que logo após este lance tambem recebeu um chicotaço na perna do joquei em questão sofrendo ainda desgarro do mesmo desde a entrada da reta beneficiando os demais.

CORRIDA DE DOMINGO

1º PAREO — E. Castillo (Jacaranga) declarou que nos 800 metros a competidora Arrevia (J. Raffles) desgarrou sua montada a meio de raia; J. Raffles) Arrevia) declarou que em ataque sua condusida desgarrou a adversaria Jacaranga dizendo que de fato em pilotada desgarrou porem sozinha causando prejuizo a si mesmo. Em todo o percurso, Arrevia correu de galho trocado o que dificultou o seu governo.

2º PAREO — E. Cunha (Argumento) declarou que na entrada da reta o competidor Tantalo veio um pouco para dentro, jogando sua montada contra o competidor Lado (E. Castillo) E. Castillo piloto de Lado, disse que confirma a parte do seu colega; J. Portilho (Dijon) disse que sofreu grande prejuizo na entrada da reta indo ao paro para à cerca e o competidor Lado por ter vindo para dentro o animal Tantalo; J. Marchant piloto de Tantalo, contestou as partes dos joqueis que acusaram, acrescentando que largou bem correndo sempre por fora e chegando na mesma linha estranhando as atitudes de seus colegas pois não tem fundamento as partes.

6º PAREO — J. Portilho (Minarete) declarou que na curva da entrada da reta oposto foi fechado pelo competidor Tio Capataz (G. Almeida) ficando imprensado contra o competidor Quixo; Otacilio Lopes (Minarete) declarou que seu pensionista chegou com a silha arrebentada e que corridas pertencem ao joquei J. Portilho não lhe cabendo culpa alguma uma vez que o referido material apresentava-se em perfeito estado antes do pareo.

7º PAREO — P. Fernandes (El Miura) disse que nos 300 metros finais veio para fóra o competidor Gambito prejudicando o declarante que foi obrigado a recolher; J. Marchant (Palermito) declarou que logo após a partida veio de golpe para dentro o competidor Bambito (N. Pereira) quasi derrubando-o de sua montada que se perdeu nas patas deste adversario.

8º PAREO — José Lourenço Filho reagon avel pelo animal Fabian declarou que seu pensionista não confirmou os bons privados, devido ao estado da raia.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade Sexologica de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98
DAS 13 AS 18 HORAS

Grande Concurso Mensal "GAZETA DE NOTICIAS"

INSTRUÇÕES PARA HABILITAÇÃO AO NOSSO SORTEIO CORRESPONDENTE À COLEÇÃO DE CUPÕES DA SÉRIE FF

Os leitores de GAZETA DE NOTICIAS que desejarem concorrer ao sorteio mensal de nossos premios deverão obedecer as seguintes inscrições:

1 — Recortar diariamente o cupão publicado em nossa primeira pagina;

2 — Juntar seis (6) cupões e trocá-los na sede da GAZETA DE NOTICIAS à rua Tofilo Otoni 142 ou nas propias bancas de vendas de jornais e demais pontos indicados na relação abaixo por um bilhete numerado emitido pela Agencia Junior de Publicidade Ltda., o qual concorrerá ao sorteio da Loteria Federal de 28 de setembro de 1955;

3 — Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio;

4 — Os leitores do interior poderão enviar pelo Correio suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTICIAS juntamente com um envelope selado para a remessa pelo nosso Departamento de Divulgação e Propaganda ao interessado do bilhete que concorrerá ao sorteio;

NOSSOS PREMIOS

São seguintes os premios que oferecemos aos nossos leitores:

1º PREMIO — Uma Geladeira Climax, oferta de J. Isnard;

2º PREMIO — Maquina de Costura oferta da "Casa Neco";

3º PREMIO — Colchão de Molas "Pluma";

4º PREMIO — Liquidificador "Arno"

5º PREMIO — Uma Bicicleta

CARTA PATENTE Nº 197

O nosso concurso é feito em combinação com a Agência Junior de Publicidade Limitada e apoiado pela Carta Patente Federal numero 197, de 17 de novembro de 1950

BILHETES CORRIDOS

Os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a sorteios especiais que distribuirão como premios, terrenos. As datas de realização serão oportunamente marcadas.

Entretanto os portadores dos referidos bilhetes (bilhetes corridos) que quiserem participar do proximo sorteio da série "FF" poderão trocar 6 dos mesmos bilhetes por um que concorrerá ao sorteio da citada série "FF".

Segunda carta ao General Lott

(Conclusão da 3ª pag.)

e trabalhistas. Os comunistas precisam estimular a luta de classes e esta aliança não o permite.

* * *

JÁ imaginou V. Exa., senhor General, quem seria o líder do operariado brasileiro, se não houvéssemos tido Getúlio Vargas? Já imaginou V. Exa. quem será êste líder, amanhã, se Jango fôr eliminado. Será o Afonso Arinos? Será o Dr. Prado Kelly? Será o Dr. Milton Campos? Ou, quem sabe, o Brigadeiro Eduardo Gomes?

* * *

MEDITE V. Exa., Sr. General. Só os comunistas e os seus inocentes úteis, autores e fautores da patranha dêste acôrdo inexistente, estão interessados na destruição de Jango. Na demolição da aliança PSD-PTB. E neste sentido, não sabemos se inocente ou consciente, ninguém está sendo mais útil ao Comunismo no Brasil, do que o Sr. Carlos Lacerda. Que êle o seja, vá lá. Ninguém, neste País, tem mais o direito de esperar qualquer coisa de bom dêsse aventureiro. À custa de V. Exa., porém, é que não admitimos venham os comunistas tirar a casquinha que estão tirando, a fim de se livrarem do Jango e, em lugar dêle e de Getúlio Vargas, oferecerem aos trabalhadores a bandeira e o chicote de Prestes.

* * *

CREIA, senhor General, na sinceridade de propósitos e no respeito que lhe dedica a sua

GAZETA DE NOTICIAS

O leão ía comendo a criança

Na tarde de ontem os moradores da Vila da Penha foram tomados de pânico pelo seguinte fato:

Quando o senhor Atilia, proprietário do Circo Atlantico, transferia o mesmo da Estrada do Quitungo para a estação de Olaria, ao passar pela Vila da Penha, desprendeu-se de um dos caminhões uma jaula, da qual escapou um dos leões.

O animal, espantado em fuga rapida, entrou na residencia da senhora Durvalina Alves Pereira, à rua Engenheiro Lafaiete, 58. Ali e nas selvas comeu todas as galinhas existentes e ainda um gato preto. Ramando em seguida para a menor Ana Maria, de 3 anos, que brincava no quintal da casa, D. Ana, vendo sua filha em perigo, tomou coragem e armando-se de pau, conseguiu colocar e aparecer o domador do circo, retirando o animal para outra jaula.

As autoridades do 21º Distrito Policial, registraram a ocorrência.

Importação de sacaria

A Sociedade Rural Brasileira dirigiu-se ao Ministro da Fazenda solicitando que a Comissão de Financiamento da Produção forneça sacaria aos produtores, diante da escassez do artigo, no mercado, provocada pelos fabricantes que, em virtude disto já elevaram o preço do saco de 18 para 22 e 25 cruzeiros.

A Comissão de Financiamento da Producão prometeu atender ao pedido da S. R. B na medida de suas possibilidades.

Jobel Tinoco suspenso por cinco corridas

Dez profissionais punidos pela C. C. -- Outras deliberações do Orgão Técnico

A Comissão de Corridas em sua ultima reunião deliberou uma serie de punições, entre outras o caso Castello Dias Pinheiro, dado o defeito do ultimo pareo de sabado em que Spitfireson e John Fox anderam as mãos no final com partidas na pratica agressões, prejudicando os concorrentes.

Ainda Lidio Pinheiro foi multado em Cr$ 500,00, de acordo com o 2º do artigo 156 do Codigo por não manter a devida compostura durante o percurso na direção de Broadway 108.

Ao todo a C.C. punio dez jogueis e dois cavalariços procedendo assim moralizar as corridas na Gavea. A seguir as resoluções:

a) — chamar a atenção dos treinadores de Kraelia e Ipiaia, sobre a baixa das citadas duas nuvens a partida;

b) — suspender por 5 (cinco) corridas o joquei Jobel Tinoco (Kalouna); por 4 (quatro) os joqueis Lidio Lins (Charrua e Marbal) e Ilton Pinheiros (John Fox) por 3 (duas) os joqueis Arnoldo Portilho (Simão) Ismundo Castilho (Spitfireson) e os aprendizes Geraldo (Calderano (Loreto) Arnoldo Reis (Moleque), Mercyr Alves (Alvorada) e Nelson Pereira (Gambito), e por 1 (uma) o joquei Amaro Marçal (Safira) todos (a) infração do artigo 155 do Codigo (perturbar os concorrentes);

c) — suspender por 15 (quinze) dias os cavalariços João Valerio (matricula nº 2611) e Manuel Dias L. Affonso (matricula nº 2702) com entrada proibida em todas as dependencias do hipodromo por infração do artigo 29 do Codigo combinado com o § 2º do artigo 156;

d) — multar em Cr$ 500,00 o jockey Manuel Costa (Gambito) e em Cr$ 300,00 o aprendiz Geraldo de Almeida (Miranda), todos por infração do artigo 156 do Codigo (Chicote de Rinha);

e) — multar em Cr$ 500,00 o treinador Alcides Morales (Maxaut) por infração da alinea "a" do artigo 44 do Codigo (não ter apresentado a blusa do proprietario de seu pensionista);

f) — multar em Cr$ 500,00 o joquei Ilton Pinheiro (Charrua) e em Cr$ 300,00 o aprendiz Arnoldo Reis (Moleque) por infração do artigo 156 do Codigo (Chicote de Rinha);

g) — multar em Cr$ 500,00 os treinadores Milton Mendonça (Milton Brasil) e Nelson Gomes (Hacienda), por infração do artigo 122 do Codigo (terem apresentado os seus pensionistas no Serviço de Veterinaria, fora da hora regulamentar);

por adiarem o pagamento dos premios dos corridos de 18, 19 e 21 do corrente mês.

POLITICA DO DISTRITO

(CONCLUSÃO DA TERCEIRA PAG.)

dade de pontos de vista entre os vereadôres no que respeita à aprovação do crédito de abôno. Quanto aos outros, não. A UDN, por exemplo, já fechou a questão para votar apenas o abôno. Se continuar o impasse, os servidores municipais continuarão sem o seu abôno, até janeiro, quando o pessoal da União estará completando um ano de recebimento do merecido auxilio.

Se o prefeito arranjasse mais uns empreguinhos de agentes fiscais para os vereadôres apanharem cabos eleitorais, não lhe seria muito dificil conseguir maioria de 26 votos para aprovar o crédito do abôno e todos os outros, a toque de caixa.

José Anselmo Bandeira de Melo

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL — Séde: Rua Dom Manoel, 29-31, 5º andar, Palacio da Justiça. — Edital de notificação, com o prazo de 20 dias, para ciência de Antonio Fernandes de Carvalho, que se encontra em local incerto e não sabido — Na forma abaixo: — O Doutor Mario Brasil de Araujo, Juiz de Direito Substituto em exercicio no Juizo de Direito da Primeira Vara Civel do Distrito Federal — Faz saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, por parte de Cândida Cavalcanti de Albuquerque Pittet, lhe foi dirigida a petição que se segue, para ciência de Antonio Fernandes de Carvalho que se encontra em local incerto e não sabido, devendo o mesmo desocupar o imóvel digo o barracão, à rua Campinas, número 205, no prazo de 10 dias, sob pena de despejo, em virtude de ter sido julgada procedente a ação. Petição — folhas 29: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Primeira Vara Civel, Cândida Cavalcanti de Albuquerque Pittet, nos autos da ação de despejo por falta de pagamento movida contra Antonio Fernandes de Carvalho, já transitada em julgado, vem requerer a V. Excia. a expedição de editais para ciência por parte do réu da desocupação do imóvel objeto da ação, no prazo de 10 dias, consoante sentença de V. Excia. in-fine. P. deferimento. Rio de Janeiro, 23 de agosto de 1955. Tácito Claudio da Silva. Despacho: J. Sim, em termos. Prazo de 20 dias. 23.8.55. M. Brasil. — Do que para constar passaram-se este edital e outros de iguais teores que serão, respectivamente, afixado no lugar de costume e publicados, pela imprensa, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, em 29 de agosto de 1955. Eu, Luy Guimarães, escrevente juramentado, datilografei. E eu, Benedicto de Carvalho, escrivão, subscrevi. (a) — Mario Brasil de Araújo. (Estava devidamente selado). Está conforme. O Escrivão — Benedicto de Carvalho.

ESTARÁ EM FOCO, HOJE, A "SELEÇÃO PERMANENTE", NO CONSELHO TÉCNICO DA C. B. D.

Deverá Rubens acertar os ponteiros, hoje, com o Flamengo

Fôram superadas as dificuldades para a renovação do contrato do "crack" com o rubro-negro

Situa-se longe a realidade da "Seleção Permanente"

Através do Campeonato Mundial de Futebol Association realizado na Suiça em 1954, ocasião em que era disputado o trofeu «Coupe Jules Rimet», ficou provado por «az e mais «bs», a necessidade imperiosa que avultava a olhos descobertos de o Brasil desvencilhar-se do grosseiro imperismo em o qual se havia emaranhado. Pois ficara patente, já no «match» com os iugoslavos, a nossa absoluta e vergonhosa falta de organização desportiva, a nossa completa ignorancia de tudo. Em plena batalha travada, na sua prorogação (e isso foi salsado aqui quando o jogo se desenrolava), os jogadores, todos e inclusive, os próceres cabeleiras ignoravam o regulamento do certame. Este, porém, era conhecido pelos craques contrários. E, devera ser-lo, até, pelos massagistas e roupeiros das outras delegações. Se não o era pela «comissão técnica» brasileira. E não foi só essa falha lamentável: muito pior e que, naquela ocasião, nem tentamos nos salvamos da hecatombe. Beijamos a lona do derrotismo com o espetáculo anti-desportivo de desolação oferecido ainda pelos próceres, técnico, atletas e até pelo nosso apitador (disse êle: «Mr. Ellis é um inglês». Lembram-se?). Foi o mais empungente dos vexames, após os que sofremos quando da batalha com os húngaros. E, depois dele, prosseguimos nas baixezas. Não obstante, não houve, sequer no Brasil, oficialmente, nem crônica, ninguem foi admoestado. Mário Viana foi o único partido. Foi-o pela FIFA, frize-se. Nós, aqui de GAZETA DE NOTICIAS, não os perdoamos. Chamuscamos a todos com ferro em brasa, com as nossas críticas sucessivas e acerbas. Tais acerpadas, que depois foram ditas em coro por toda a crônica, visavam pôr um ponto final nessa insana e improvisação que só tem servido para enxovalhar o nosso nome expectivo lá fora, já que não adiantava recitar-se para dentro. Procurávamos, em último análise, preservar o futuro.

E o que houvera na Suiça, cuja repercussão nos levara ao descrédito, e que demonstrara sermos um grupo étnico degenerado, comprovando o que já disseram alguns antropologistas, servia, agora, em 1955, depois de banido o Conselho Técnico de Futebol de Castelo Branco, para se dar outra feição às questões desportivas. Aventou-se, então, como medida inicial, a idéia de organizar-se uma «Seleção Permanente». Tudo indicava, após se haver aquela idéia, que a coisa engrenaria. E engrenara mesmo, mas à marcha-à-ré. Sim, à ré, senhores. Pois os clubes não querem ceder seus jogadores. E vamos ter, ao que tudo indica: para um certame, a seleção paulista; para outro, a seleção carioca, formada não se sabe como. Pasmem todos, mas que a verdade é essa, não há duvida. E tudo porque. E não haverá jeito. São remotíssimas as perspectivas de vivermos sob a égide de um regime de equilíbrio no setor do desporto brasileiro. E é curioso: até no setor do futebol, o Brasil é um cadáver que se decompõe. E, assim, foi «pior a emenda que o soneto». Houve uma retrofle.são, uma retrogradação, em suma, ao invés da adoção de medidas capazes de assegurar dias melhores. E continuamos sob o rescaldo das confusões. Não saimos da estaca zero. Tudo é sem dúvida, reflexo do ralengo em que vivemos, o qual não permite uma organização decente. Pois, amigos, a idéia aventada de se possuir uma «Seleção Permanente» carece de estudos acurados, da elaboração de um calendário etc., etc. Não é um assunto para ser resolvido dentro de 24 ou 48 horas. Antepõe-se à CBD. para realizá-lo, um complexo de dificuldades, varios óbices. Os quais precisam ser removidos sem que haja prejuizos para os clubes.

A Confederação Brasileira de Desportos entretanto, que devia, no caso, ser uma régua de chumbo que se adaptasse aos contornos de uma pedra, tornou-se inflexivel. Resultado: não se assenhoreou de todas as medidas. E, sem nenhum senso de responsabilidade, à valentona, resolveu implantar o regime de «Seleção Permanente». Uma verdadeira loucura. E isso porque a C.B.D. não dispõe de jogadores. E se não dispõe de jogadores não poderia resolver o assunto, sem que deitnasse, primeiro, um plano que viesse a conciliar todos os interesses. Mas isso não houve. E como não houve os clubes não querem ceder seus jogadores. E não há nenhuma lei humana que os possa obrigar a fazê-lo. De um lado, vemos, por parte dos clubes, uma certa questão impatriotica nas imposições que fazem. Já que se trata do nome do Brasil esportivo. Doutro aspecto, porem, vamos concluir: os clubes são profissionais; estão empenhados na disputa de um campeonato; gastam somas vultosas com seus atletas; afinal, não podem ceder-los em detrimento de suas conveniencias. E o que é pior: cedê-los para a C.B.D. locupletar-se, encher seus cofres, a exemplo do que tem ocorrido, sem vantagens para o setor desportivo nacional. De sorte que, agora, a situação deverá ser pior. E' o que se pode deduzir com o que se está esboçando. E tudo por falta de organização por ausencia de cabeças capazes de pensar, de elaborar programas. E' o grande mal do Brasil!

Não há problemas no Bangu

Segundo Carlos Nascimento, o Bangu, para o «match» com o Vasco da Gama, sábado, no Maracanã, lançará o mesmo onze que venceu o Ohaia.

ZIZA
Confia o mestre num amplo triunfo

Chegam hoje os juizes ingleses

De acôrdo com as últimas informações recebidas pela Panair do Brasil, os juizes inglêses Frederick Charles Williams e Henry Davis, que vem arbitrar jogos do campeonato carioca, estão viajando a bordo de um Bandeirante daquela Emprêsa, que deverá chegar hoje, dia 31, às 15,10 horas, no Aeroporto Internacional do Galeão, procedentes de Londres.

Os que foram indiciados

Para julgamento na próxima seixa-feira, pelo Tribunal de Justiça da Federação Metropolitana de Futebol, foram indiciados os seguintes jogadores:

Bibi, do Bonsucesso e Garcia do Canto do Rio, que foram expulsos de campo; Ademir, Wilson, Sabará e Galazans, este do Bangu e aqueles do Vasco.

No principio — frisou o dirigente suburbano quando por nós interpelado — não haverá substituições. E ressalvou, a seguir: Tinha em vista operar uma modificação no ataque, mas não acredito que ela se verifique se o conjunto, no treino, mantiver boa produção.

E concluiu:

— Mas tudo indica que o time será o mesmo; é contraproducente qualquer modificação, às vesperas de um jogo que o Bangu precisa lutar para reabilitar-se amplamente de seus insucessos anteriores.

MUITA DISPOSIÇÃO

Despedindo-se do reporter, adiantou mais o paredro do Bangu:

— HÁ muita animação lá em cima. Ninguém pensa em derrota. E os rapazes estão dispostos a quebrar a invencibilidade do Vasco da Gama.

Havia um caso no Gávea. E um caso muito sério. Tão sério que abalou as bostes rubro-negras. Rubens, o grande craque nacional, entrara em conflito com o clube. Recusara-se a reformar o contrato nas bases anteriores. E fizera enormes exigências: quinhentos mil cruzeiros, de luvas, e ordenado de quarenta e oito mil por mês.

O Flamengo, é claro, não poderia consentir com as pretensões do atleta. Eram demasiadas. Não estavam ao alcance do «mais querido». O clube da Gávea só podia pagar trezentos mil, de luvas, e quinze a vinte, aproximadamente, por mês.

HOUVE O VAI-E-VEM

E como sempre acontece, em casos análogos, houve o classico vai-e-vem. E Rubens não chegava a um acôrdo com o Flamengo. E este tão ciente queria a um acôrdo com Rubens. E o tempo corria. Aproximava-se o dia 10 de setembro e nada. Os maquis trabalhavam no subterraneo instigando Rubens, é claro.

VEIO A MELHORA

Acontece que o craque se contundiu. Ficara na «geral». E o Flamengo continuou a andar. Passou a produzir. E podia, de certo modo, passar sem Rubens.

Soltou, velho sabido, deixou a coisa correr. Paulinho estava dando conta do recado. E Rubens sentiu a coisa. Sentiu que não mais adiantava brigar tanto. O Flamengo vivia sem ele. Tinha melhorado a questão. E colsa já era melhor.

AFINAL, O ACORDO

Agora, nenhuma dúvida mais existe.

O que estamos informados — e bem informados — é que o craque chegará a um acôrdo, hoje, e com o clube.

Portanto, os ponteiros vão ser acertados.

Não podemos revelar quais as bases do novo contrato de Rubens. Todavia, uma coisa é certa: Rubens concordará com o Flamengo e assinará contrato dentro de bases que sonelle os interêsses das duas partes.

Assim, terminou o caso. E com êle se apagam as dúvidas de outros grenios que queriam contratá-lo, que queriam arrancá-lo do Flamengo, através de propostas tentadoras e outras providências.

Será quinta-feira o apronto do Vasco

Devendo jogar sábado, contra o Bangu, o Vasco treinará quinta-feira, fazendo seu apronto decisivo. Após, o premio de São Januário, recolher-se-á à concentração, donde só sairá para defender a liderança do certame, frente aos banguenses.

MIRIM EM AÇÃO

Uma das grandes novidades do ensaio final dos vascainos é o retorno de Mirim. O eficiente craque, já refeito da operação a que se submetera, treinará e ao que tudo faz crer, fará sua «reentrée» contra o Bangu.

TAMBEM HAROLDO

E não é apenas a volta de Mirim a novidade. Haroldo, que se achava ausente, também deverá reaparecer em substituição a Dario.

Como se vê, o Vasco se está preparando, a fim de que não haja nenhuma surpresa contra o onze de Moça Bonita.

MIRIM
Vai retornar, em grande fôrma

No Campeonato Classista

Com quatro interessantes encontros, iniciou-se no último sabado o Campeonato Classista de Futebol, promovido pelo Centro Metropolitano de Desportos dos Comerciários e Industriarios.

Em São Mateus, no campo do Standard Elétrica F. C., o quadro local, preparado contra o forte conjunto do Ultragaz A. C. viu-se batido pela surpreendente contagem de 5 tentos contra 1.

No gramado do Estádio Municipal, em Duque de Caxias, no prélio mais bem disputado da rodada, a Leopoldina Railway A. A., após empregar as vantagens de 1 x 0 e 2 x 1, com tentos de Egal, viu fugir-lhe a vitória nos minutos finais, quando sofreu dois goals inesperados que fixaram o marcador em 3x2 pró Clube Sul América.

O Brahma E. C., por sua vez, também não pode escapar de um resultado adverso, frente ao «bem-jantado» do Centro, o Eletromar E. C., que lhe infligiu o escore de 4 x 3.

Completando a rodada, joaram a A. Remington Rand do Brasil e a A. A. Mauricio Vilela, jôgo que ofereceu o resultado de 3x3.

O campeonato prosseguirá no próximo sábado, dia 3, com as seguintes pelejas:

Ultragaz A. C. x Leopoldina Ry. A. A.

Clube Sul-América x Standard Eletrica F. C.

Brahma E. C. x A. A. Mauricio Vilela.

Eletromar E. C. x A. Remington Rand do Brasil.

Continua vencendo o Estrêla F. C.

Jogando domingo último, em seu proprio campo, o Estrela F. Clube, de Jacarepaguá, venceu espetacularmente o forte esquadrão do Pilares Futebol Clube, por tres tentos a zero.

Os pupilos comandados pelo técnico Horácio ainda continuam invictos, desde outubro de 1954.

QUADRO VENCEDOR

O quadro do Estrela Futebol Clube estava assim constituido:

Ivo (Armando); Luiz e Zezinho; Ivan, Rubens II e Mario, Avelino, Dilmar (Chico), Pedrinho, Marcelino (Aceu) e Carambola.

Os artilheiros foram Aceu (2) e Adelino.

João Goulart: Marcha para o Oeste

João Goulart

Em avião da Nacional Transportes Aéreos o sr. João Goulart seguiu ontem pela manhã para Mato Grosso, tendo visitado as cidades de Dourados, Ponta-Porã e Campo Grande.

Hoje, quarta-feira, o companheiro de chapa do sr. Juscelino Kubitschek estará em Goiás, a fim de manter contacto com as populações de Araguaças, Anapolis e Goiania.

Quinta-feira, pela manhã, Jango seguirá de Goiania para Manaus, onde falará aos trabalhadores recomendando a candidatura de Juscelino Kubitschek.

Homenagem a "Miss Brasil"

Entre as homenagens e expressivas homenagens que tem recebido a Senhorita Emilia Correia Lima, «Miss Brasil de 1955, após seu regresso dos Estados Unidos, destaca-se o grande baile de gala que lhe será oferecido pela sociedade carioca, no dia 17 de setembro próximo, em Quitandinha.

O famoso conjunto folclorico afro-brasileiro, «Brasilian», que ora excursiona numa temporada de quatro anos na Europa e volta já contratado para atuar no Teatro Mecanizado do grande hotel de turismo petropolitano, antecipou sua estrêia para aquela data, a fim de colaborar tambem na homenagem.

Suicidou-se trancado no banheiro

Trancando-se no banheiro de sua residencia (rua Rego Monteiro, 331), levando uma garrafa de cerveja, o motorista Felix Lage (30 anos, casado), suicidou-se na tarde de ontem. Sua esposa, Leonir Lage (24 anos), faalndo a policia do 21º D. P. declarou que era casada há seis anos e que ultimamente vinha observando que seu esposo, vinha chegando em casa altas horas da madrugada. Reclamou e a discussão tornou-se diaria. Ontem, houve mais uma. O motorista num ato de desespero e arrependimento resolveu por fim a vida. Seu cadaver, com guia da Policia, foi remetido para o I. M. L.

Aniversariou Manoel Trancoso

Transcorreu, ontem, o aniversário natalicio do Sr. Manoel Trancoso de Castro, digno funcionário da Federação Metropolitana de Futebol, que, pelo evento, foi muito cumprimentado pelos seus colegas e pelos cronistas da crônica da cidade.

Empataram Pedra E. C. e A. A. Sereno

Outras notas do futebol amador

Em Pedra de Guaratiba, jogaram, domingo último, as equipes representativas do Pedra Esporte Clube e A. A. Sereno, de Campo Grande.

O prelo foi farto de jogadas sensacionais e terminou com um justo empate, pelo escore de dois a dois.

QUADRO DO SERENO E PRELIMINAR

A equipe do Sereno formou com a seguinte constituição:

Helson; Helton e Tião; Macumba, Ivo e Dedu; Juca, Fininho, Miminho, Zeca e Germano.

Fininho marcou os tentos do Sereno, e na preliminar venceu o Pedra Esporte Clube por 4:0.

* * *

DIFICIL VITORIA DO ESPORTE CLUBE CACIQUE

O Esporte Clube Cacique teve muito que lutar para vencer o forte conjunto do Onze Amigos Futebol Clube, de Realengo, pela contagem de 3x2.

QUADRO VENCEDOR

Bibi; Wilson e Napoleão; Ajuba, Padeiro e Caiso; David, Ratinho, Jaime, Pedro e Ica formaram para o Cacique.

Pedro (2) e Davi marcaram os tentos do quadro vencedor.

PRELIMINAR

Na luta que antecedeu ao encontro principal, venceu o Onze Amigos, por 2x1.

O ECOLOGIA VENCEU O PONTO CHIC F. CLUBE

O A. C. Ecologia, do Quilômetro 47, da estrada Rio São Paulo, enfrentando na tarde de domingo último, em seu campo, o Ponto Chic Futebol Clube, de Nova Iguaçu levou a melhor, pelo escore de 2x1, após uma partida movimentada.

Na primeira fase, venceu o Ponto Chic, por 1x0, quando na fase final, reagiram os pupilos de Amaral.

EQUIPE VITORIOSA

Jogou o Ecologia com a seguinte formação:

Joaquim; Valdir e ezé; Amaral, Milton e Antonio; Anesio, Ceci, Osmar, Rubens e Pedro.

ARTILHEIROS E PRELIMINAR

Osmar e Ceci assinalaram os tentos que deu a vitória ao Ecologia, que ainda venceu na preliminar, pela contagem de 4x1, tentos de Lindolfo (3) e Zezinho.

QUADRO VENCEDOR

O quadro vencedor formou da seguinte maneira:

Sergio; Miguel e Calé depois Noca; Daniel, Luiz e Iraci; Zezinho, Perello, Argentino, Lindolfo e Leleí.

Noca, que veio da equipe de juvenis, foi a grande revelação da equipe de aspirantes, do Ecologia.

Pela sua atuação, o jovem lateral esquerdo do clube de Manoel Antonio Praga, brevemente irá para o quadro de cima.

* * *

SOCIAIS ESPORTIVAS

A data de hoje assinala a passagem do aniversário natalicio do desportista Isidar Carvalho do Amaral, «double» de técnico e amador do A. C. Ecologia da Universidade Rural.

O aniversariante será alvo de justas homenagens, por parte de seus amigos e admiradores.

UNIDOS DE COELHO NETO VERSUS UNIDOS DE EMBAI

Excursionou domingo o 11 Unidos de Coelho Neto, à pitoresca cidade de Embai, no Estado do Rio a fim de enfrentar o poderoso esquadrão do clube local Unidos de Ambai F. Clube.

O jogo transcorreu num ambiente de verdadeira camaradagem não tendo vencidos nem vencedores, o que aliás veio bem demonstrar o grande espirito que foi esta peleja.

O 11 Unidos de Coelho Neto formou com a seguinte constituição:

Luiz; Gido e Wilson; Balano I, Zezinho e Balano II; Isaltina, Bira, Galego, Pedro e Amor.

GOLEADORES

Foram os goals pelos 11 Unidos de Coelho Neto, Wilson, Galego e Isaltina, e pelo Ambai e contra-ataque (2) e o mesmo ponto 1.

No próximo domingo os 11 Unidos de Coelho Neto, enfrentará o Sport Club 11 Curia de Rocha Miranda, em Coelho Neto primeiro e segundo quadros respectivamente às 8 e 10 horas.

Deverá Rubens acertar, hoje, os ponteiros com o Flamengo

Trama-se nos bastidores do comércio atacadista:

ALTA DE PREÇOS NO FEIJÃO E NA CARNE

Pretendem os especuladores levar o feijão para 22 e 25 cruzeiros - geada, o pretexto - A liberação da carne e o tabelamento da COAP paulista - Fatos que o povo deve e precisa conhecer - (Reportagem de Henrique Loureiro Junior)

TEXTO NA QUINTA PAGINA

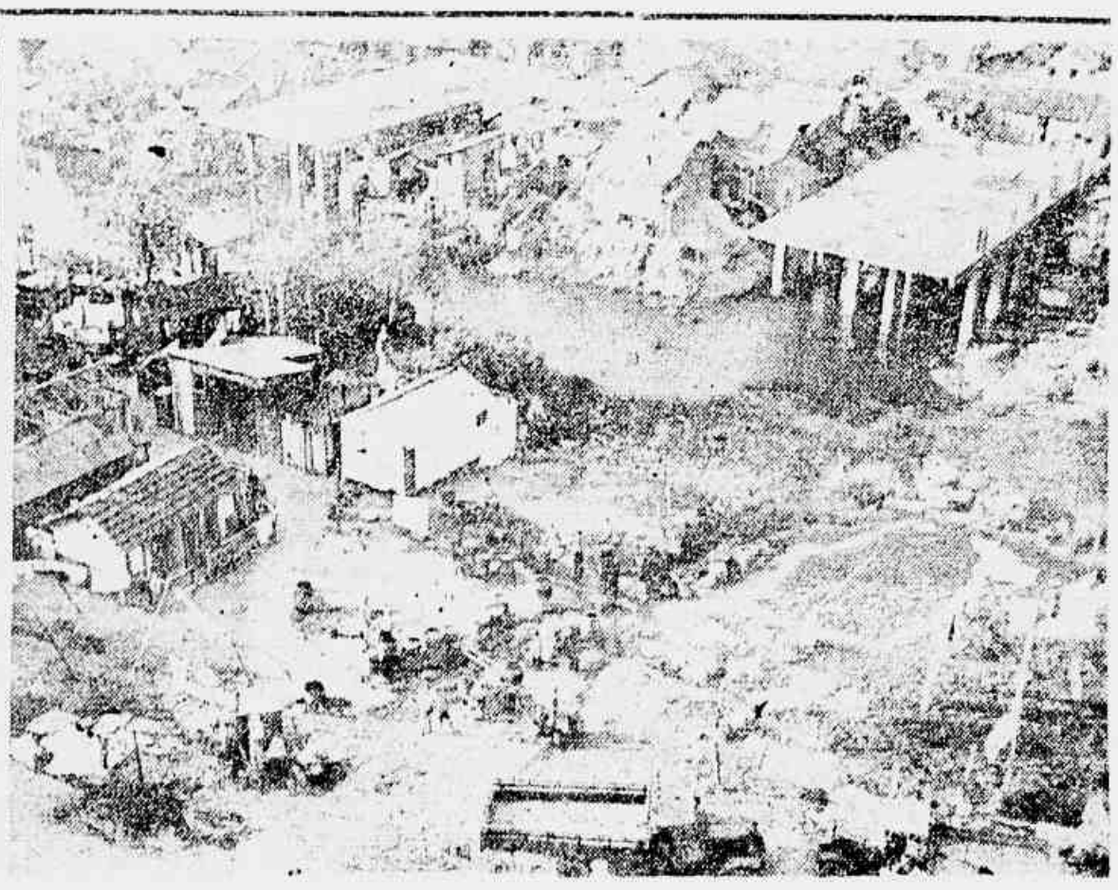
FLEITAS SOLICH

(TEXTO NA 11.ª PÁGINA)

DANÇA MODERNA EXPRESSIONISTA

Texto na pag. 6

Nina Verchinina (foto) é uma das principais figuras da dança moderna expressionista. Leiam, à Pág. 6, crônica do Professor Antério de Campos



Aqui, nesta favela, o Serviço de Saúde Pública, fecha o 'olho' para não assistir o espetáculo deprimente do banho diário dos mosquitos nas águas estagnadas

ANO 80 RIO N.º 201

GAZETA DE NOTICIAS

4.ª FEIRA, 31 - Agôsto - 1955

O TEMPO

TEMPO: Bom, com bastante calor.
TEMPERATURA: Estável
VENTOS: De leste e nor-deste frescos.
MAXIMA: 26,8°
MINIMA: 15,1

GOVERNO DE BRAÇOS CRUZADOS

TEXTO NA SEGUNDA PAG.

UM CRIME DE RAIMUNDO DE BRITO:

FECHADO O AMBULATORIO DE TISIOLOGIA DO IPASE

Sede do IPASE, o outrora ou- sob a tirânica administração do Sr. Raimundo de Brito, se tornou o sinônimo horror dos funcionários

A Polícia Técnica esclareceu um latrocinio

(TEXTO NA PAGINA 5)

Francisco Santana da Silva

Eis um foco gostoso para o tifo. Nesta lama as crianças brincam e apanham moléstias. O Sr. Café Filho diz, contudo, que isso faz um bem...

Irene Macedo: ficou milionária

300 milhões de cruzeiros herdou de um indústrial norte-americano. Será socia da fábrica Guanabara

Irene Macedo conta os cruzeiros e lembra-se da herança de 300 milhões